

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.859 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00



Agentes da Polícia Federal apreenderam, no início da tarde de ontem, documentos e computadores do governador afastado, Ibaneis Rocha, na residência dele (E), no Lago Sul, e no escritório, no SAS

PF faz buscas na casa e no escritório de Ibaneis

Numa operação pedida pela Procuradoria-geral da República e autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, integrantes da Polícia Federal e do Ministério Públ...

...co estendeu ao gabinete do Palácio do Buriti. Ibaneis é investigado no inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, quando prédios da Praça dos Três Poderes foram depredados, e há suspeitas de omissão das autoridades do GDF. O ex-secretário de Segurança Anderson Torres e o ex-chefe da

PMDF Fábio Augusto foram presos nesta investigação. A força-tarefa esteve, também, em endereços do ex-secretário-executivo de Segurança Fernando de Sousa Oliveira. Ibaneis comentou a ação, pelo Twitter. "A operação (...) vai mostrar minha completa inocência em relação aos lamentáveis

fatos de 8 de janeiro." Advogados do emedebista, Alberto Toron e Cleber Lopes seguiram essa linha em nota: "Embora inesperada, posto que o governador sempre agiu de maneira colaborativa em relação à apuração dos fatos em referência, certamente será a prova definitiva da inocência".

- Operação é criticada por advogado e OAB analisa ação
- Mais extremistas do DF são presos por atos do dia 8

PÁGINAS 2, 3, 4 E 14

Reprodução/TV Brasília



Federalização, não

Ao CB.Poder, o senador Izalci Lucas defende um batalhão de polícia específico para a Esplanada. PÁGINA 14

Darcianne Diogo/CB/D.A.Press



PÁGINA 13

Polícia procura as peças para desvendar um crime macabro

Policiais e bombeiros encerraram, ontem, em Planaltina, as buscas na casa usada como cativeiro por sequestradores. No local, foi achado o corpo, esquartejado, de Marcos Lopes, 54 anos. Pelo menos mais duas pessoas foram mantidas no Vale do Sol e seguem desaparecidas. Policiais do DF, de Goiás e de Minas investigam a chacina de 10 pessoas. Além de Marcos, estão mortos Elizamar da Silva e três filhos. Dois corpos aguardam reconhecimento. Três homens seguem presos.

Respeito à fé

Fim ao preconceito

No Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, adeptos pregam esclarecimentos e condenam hostilidades.

PÁGINA 18

Feminicídio

Duas mortes em 24h

A semana foi marcada pelos assassinatos de Jeane Sena, 42 anos, Giovana Camilly, 20, baleadas dentro de casa.

PÁGINA 16

A arte da ilusão de óptica no CCBB

Leandro Erlich apresenta trabalhos instagramáveis, como uma piscina que fascina os visitantes. PÁGINA 22



Detido na Espanha e sem clube no México

Acusado de agressão sexual após festa no fim de 2022, Daniel Alves é preso preventivamente em Barcelona. Escândalo faz Pumas rescindir com o atleta brasileiro por justa causa.



PÁGINA 20

Calamidade em reserva Ianomami

O Ministério da Saúde deve instituir crise sanitária e humanitária na Terra Indígena (TI) Ianomami, em Roraima, diante da situação de grave desnutrição de crianças indígenas. O presidente Lula criou um comitê de crise e viaja hoje ao estado para oferecer suporte do governo federal. PÁGINA 6

Americanas derruba CEO do Santander

PÁGINA 8

Militares e Lula em clima de paz

PÁGINA 6



DEMOCRACIA SOB ATAQUE

Ibaneis Rocha é alvo de operação da PF

Agentes cumprem mandados de busca e apreensão em endereços do governador afastado do DF e do ex-secretário executivo de Segurança Fernando Oliveira. Ação, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, atende a pedido da PGR

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**
» PEDRO MARRA

APolícia Federal cumpriu, ontem, mandados de busca e apreensão em endereços do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Os agentes e integrantes do Ministério Público Federal (MPF) estiveram no Palácio do Buriti; no escritório de advocacia dele; e na residência, no Lago Sul. A diligência também atingiu endereços do ex-secretário executivo de Segurança Pública do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira, inclusive o antigo gabinete dele na SSP-DF.

A ação foi pedida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ibaneis Rocha e Fernando Oliveira são investigados no Inquérito 4923, sobre os atos golpistas em 8 de janeiro, quando houve depredação dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF. A apuração busca elucidar se autoridades foram omissas nos ataques.

Dos três endereços de Ibaneis, os agentes apreenderam dois computadores e documentos. Como o governador investigado não estava no DF, o celular dele não pôde ser confiscado.

Cinco policiais fizeram buscas na casa de Ibaneis. Eles chegaram por volta do meio da tarde e permaneceram no local por duas horas e meia. Não houve resistência para que a PF entrasse no local, onde o movimento de carros foi intenso no momento da medida. Houve relatos de que seguranças privados do gestor trataram jornalistas aos empurros, tentando dificultar a produção de imagens.

No gabinete do governador afastado, no Palácio do Buriti, também houve busca e apreensão — embora ele esteja



» **Celina Leão cancela agenda**

Ante a operação da Polícia Federal, que teve como um dos alvos o governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, a governadora em exercício, Celina Leão (PP), cancelou a participação que faria no encerramento do projeto Reconstruindo Sorrisos, na Cidade Estrutural, que ofereceu tratamento dentário gratuito no Centro Olímpico e Paralímpico (COP). Ela foi representada no evento, realizado no período da tarde, pelo secretário de Governo, José Humberto Pires.

Policiais federais ficaram duas horas e meia na residência de Ibaneis Rocha, no Lago Sul, e apreenderam computadores e documentos



Agentes estiveram, também, no escritório de advocacia do governador

Em busca de “novas provas”

As diligências cumpridas, ontem, pela Polícia Federal — em endereços do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do ex-secretário executivo de Segurança Pública do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira — foram requeridas pelo coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, a ofensiva teve como objetivo “buscar provas” para abastecer a investigação sobre supostos atos “omissivos e comissivos” de autoridades do Distrito Federal ante os atos violentos do dia 8, quando bolsonaristas radicais invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

O objetivo é buscar provas para instruir o inquérito instaurado para apurar condutas de autoridades públicas que teriam se omitido na obrigação de impedir os atos violentos registrados em 8 de janeiro em Brasília”, afirmou o texto publicado no site o Ministério Público Federal (MPF).

Ao requerer a abertura do inquérito — que atinge, além de Ibaneis e Oliveira, o ex-secretário da Segurança do DF Anderson Torres e o ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF Fábio Augusto Vieira —, a vice-procuradora-geral da República, Lindóra Araújo, apontou “indícios graves do possível envolvimento do governador do Distrito Federal e de seus secretários (titular e interino), bem assim do comandante-geral da Polícia Militar, em verdadeiro atentado ao Estado Democrático de Direito”.

Responsabilidade

Em entrevista ao *Jornal Nacional*, ontem, o subprocurador Carlos Frederico reiterou a busca

por novas provas “para que possamos fazer um juízo seguro da responsabilidade de cada um”. “O tratamento do material que foi apreendido hoje (ontem) será analisado, e o resultado dessa análise vem para o Ministério Público”, enfatizou. “Estamos trabalhando exatamente na investigação dessa circunstância, se houve omissão imprópria ou não dessas autoridades que estão, atualmente, uma afastada, outras, presas”, acrescentou.

Ouvido pela PF, Ibaneis negou qualquer conivência com os atos golpistas e acusou “sabotagem” do plano de ação das forças de segurança para barrar a marcia golpista. Oliveira, por sua vez, disse que a PM “errou” na execução do plano operacional. Já Vieira afirmou que o Exército impediu a entrada de tropas da PM para prender radicais acamados em frente ao Quartel-General da corporação, em Brasília.

afastado do cargo desde as manifestações golpistas do dia 8. Também passou pelo crivo dos agentes o escritório de advocacia de Ibaneis, perto da Esplanada dos Ministérios.

Diferentemente do que ocorreu na casa de Ibaneis, a PF teve dificuldade de entrar no escritório, o que só foi possível após a chegada de um integrante da Ordem dos Advogados do Brasil seção DF (OAB-DF), que acompanhou as buscas. Os policiais deixaram o escritório por volta de 16h35.

A decisão de Moraes de autorizar buscas no escritório de Ibaneis foi alvo de críticas do advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, e será avaliada pela OAB nacional,

que teme violação a prerrogativas de advogados (leia reportagem na página 3).

Ex-número 2

A Polícia Federal também cumpriu mandado de busca e apreensão no gabinete que Fernando Oliveira ocupava na Secretaria de Segurança Pública.

Em depoimento à PF, na quarta-feira, Oliveira acusou a Polícia Militar do DF de erro na execução do plano operacional para as manifestações antidemocráticas. Ele também entregou espontaneamente o celular para os agentes.

Segundo destacou na oitiva, era responsabilidade da

corporação todo o planejamento quantitativo de efetivo, equipamentos, viaturas e tropas especializadas a serem usadas. Também frisou não ter tomado conhecimento das estratégias da corporação.

O ex-número 2 do órgão esteve à frente das ações em 8 de janeiro porque o então titular, Anderson Torres, tinha viajado dias antes para os Estados Unidos, em férias. Torres está preso desde que voltou ao Brasil, no sábado passado.

No primeiro depoimento à Polícia Federal, na quarta-feira, o ex-secretário de Segurança ficou em silêncio. Nova oitiva dele foi marcada para a segunda-feira, às 10h30.



As diligências foram pedidas pelo subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos



DEMOCRACIA SOB ATAQUE

“Nada pode me ligar a golpistas”

Governador afastado do DF, Ibaneis Rocha diz que a operação da Polícia Federal, da qual foi alvo, vai mostrar a “completa inocência” dele na manifestação terrorista em 8 de janeiro e enfatiza manter a confiança no sistema judiciário

» MARCOS BRAZ*

O governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), usou o perfil no Twitter para comentar a operação de busca e apreensão, feita pela Polícia Federal, da qual foi alvo ontem. Ele declarou que a ação mostraria sua “completa inocência” no caso dos atos golpistas em 8 de janeiro, em Brasília.

“A operação realizada em minha casa, no meu gabinete e até no escritório do qual estou licenciado há mais de 4 anos vai mostrar minha completa inocência em relação aos lamentáveis fatos do último dia 8 de janeiro”, escreveu.

Ele disse nada temer, porque não teve envolvimento com a manifestação terrorista. “Não há nada que possa me ligar aos golpistas que atacaram os três Poderes. Eu sempre me componho de modo a colaborar com as investigações e mantendo a mesma postura. Cheguei a fazer um depoimento espontâneo à Polícia Federal, mostrando que não há o que temer”, enfatizou. A oitiva espontânea ocorreu na semana passada. Nela, o governador negou conivência com os atos violentos.

Ibaneis disse acreditar na elucidação de todo o caso e frisou estar pronto para preservar as informações que forem necessárias. “Mantenho a fé em nosso sistema Judiciário e a certeza de que tudo restará esclarecido”, ressaltou. “Estou afastado do Distrito Federal exatamente para que o trabalho dos policiais e da Justiça transcorra sem qualquer óbice, sempre à disposição para novos esclarecimentos.”

Mais cedo, em nota, os advogados Alberto Toron e Cleber Lopes, que fazem a defesa de Ibaneis, afirmaram considerar que a busca na residência do gestor e no escritório dele, “embora inesperada, posto que o governador sempre agiu de maneira colaborativa em relação à apuração dos fatos em referência, certamente será a prova definitiva da



Ibaneis Rocha ressaltou ter tomado a iniciativa de depor à Polícia Federal, na semana passada, “mostrando que não há o que temer”



Estou afastado do Distrito Federal exatamente para que o trabalho dos policiais e da Justiça transcorra sem qualquer óbice, sempre à disposição para novos esclarecimentos

Ibaneis Rocha,
governador afastado do DF

inocência do chefe do Executivo do Distrito Federal”.

Em entrevista à CNN, Toron destacou que as provas colhidas pela Polícia Federal devem colaborar para provar a falta de ligação entre Ibaneis e a permissividade das autoridades com as ações de vandalismo. “Não acreditamos que esses ambientes, que são ambientes dele, a casa, o trabalho, tenham qualquer coisa que possa comprometê-lo, por uma razão muito simples: a posição dele é muito clara nesse episódio. Tanto é verdade, que ele pediu para prestar depoimento.”

O defensor avaliou que a operação “transcorreu dentro da normalidade” e que houve plena colaboração de Ibaneis. De acordo com Toron, o termo de arrecadação — documento enviado pela polícia após uma busca e apreensão especificando quais

itens foram levados do local-alvo — ainda não foi enviado, logo, a equipe jurídica não tem informação do que interessou à PF.

O advogado disse que a omissão partiu das forças de segurança. E lembrou que o governador afastado reconheceu a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e colaborou com o governo de transição.

A defesa do ex-secretário-executivo de Segurança Pública do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira afirmou que ele confia “na Justiça e na higidez na condução das investigações que, irrefutavelmente, apontam para a sua inocência”. Lembrou, ainda, que Oliveira entregou, de maneira voluntária, o celular para análise da Polícia Federal.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

» Acesso aos autos do inquérito

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou às defesas do ex-coronel da Polícia Militar do DF Fábio Augusto Vieira e do ex-secretário executivo da Segurança Pública do DF Fernando de Souza Oliveira o acesso aos autos do inquérito que apura se houve omissão e outros crimes de autoridades nos atos golpistas em 8 de janeiro. Moraes já tinha feito a mesma determinação em relação às defesas do governador afastado Ibaneis Rocha e do ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres.

Retorno

Costa Neto ainda buscou minimizar o teor de uma minuta de decreto de estado de defesa apreendida na residência do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, durante operação da Polícia Federal. De acordo com o rascunho do documento, o objetivo era reverter o resultado da eleição presidencial de 2022. Segundo Valdemar, muitas pessoas enviaram relatórios com ideias ilegais para impedir a posse de Lula.

Ele também afirmou que Bolsonaro pretende retornar ao Brasil no fim deste mês. O ex-chefe do Executivo está nos Estados Unidos desde 30 de dezembro, quando, a três dias do fim de seu mandato, se recolheu em condomínio na região de Orlando, na Flórida.

OAB avaliará eventuais violações

Felipe Sampaio/SCO/STF



Simonetti: Conselho Federal da OAB atuará para assegurar o respeito às prerrogativas da profissão

em que a Justiça determina busca e apreensão contra escritórios de advocacia em vista de não serem feridas as suas prerrogativas profissionais e sempre no estrito cumprimento da ordem judicial”.

“Assim fez, acompanhando a ação, especificamente, no escritório de advocacia, do qual, ressalta-se, o governador Ibaneis Rocha está licenciado por exercer cargo incompatível com a advocacia”, completou o comunicado.

Também em nota, a Seccional do Distrito Federal da OAB informou que, “como é impossível legal”, “acompanha casos



Vamos conhecer os termos e as razões da decisão que determinou a execução da medida e, se forem constatadas violações de prerrogativas da advocacia, vamos enfrentá-las, na forma da lei”

Beto Simonetti, presidente da OAB

Kakay critica operação: “Arbitrariedade e abuso”

» TALITA SOUZA

O advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, criticou a determinação de um mandado de busca e apreensão no escritório de advocacia do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), no Edifício Via Esplanada, no Setor de Autarquia Sul. Agentes da Polícia Federal entraram no local para cumprir decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) referente à investigação dos atos golpistas em 8 de janeiro.

Kakay classificou a operação como um “atentado à estabilidade democrática”. “Esta não é uma questão política, é de respeito aos direitos dos advogados e dos que precisam se socorrer na advocacia. Na verdade, é um atentado à estabilidade democrática”, declarou, em nota.

Para o advogado, “a busca e apreensão atinge por tabela todos os clientes, com a quebra do sigilo sagrado entre o advogado e cliente”. “É assim que se instala a arbitrariedade e o abuso contra o Estado Democrático de Direito”, acrescentou.

Mariana Lins/CB/D.A. Press



Kakay: “Atentado à estabilidade democrática”

O defensor elogiou a carreira do governador na advocacia e pregou que “a comunidade jurídica e democrática se manifeste” sobre a entrada dos policiais no escritório. “Ibaneis foi presidente da OAB (Ordem dos Advogados Brasileiros) e era, até a posse no cargo de governador, um advogado militante com intensa atuação”, pontuou.

A operação foi pedida pelo Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.



PF fecha o cerco aos golpistas

Bolsonarista dono de restaurante em São Jorge (GO) pulou o muro de casa para não ser preso pela Operação Lesa-Pátria

» LUANA PATRIOLINO
» FRANCISCO ARTUR
» MARIANA ALBUQUERQUE*

O empresário bolsonarista Raif Gibran Filho foi um dos dois moradores de Brasília que tiveram prisão decretada na Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, na manhã de ontem. A força-tarefa visa identificar e prender os envolvidos nos atos terroristas que destruíram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro. Gibran, porém, conseguiu fugir da polícia pulando o muro da casa.

Gibran Filho é sócio-administrador do restaurante Rústico Premium Grill, na Vila de São Jorge, em Alto Paraíso de Goiás (GO), localidade muito procurada por turistas de todo o país que visitam a Chapada dos Veadeiros. Apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ele foi identificado em vídeos gravados no dia dos ataques. Em um deles, Gibran convoca pessoas para participar dos atos e xinga apoiadores que não foram à Esplanada.

Renan da Silva Sena já é conhecido da polícia do DF, com passagem por intolerância política. Em 2020, ele foi preso por ameaçar o governador Ibaneis Rocha (MDB) e o STF. Ele também foi flagrado afrontando enfermeiros que protestavam na Praça dos Três Poderes contra a política do governo no enfrentamento da pandemia de covid-19. Também foram presos Ramiro Alves da Rocha Cruz Junior — conhecido como Ramiro dos Caminhoneiros —, Soraia Baccio e Randolpho Antonio Dias (veja perfis).

Além de Raif Gibran Filho, mais três alvos são considerados foragidos. "As investigações continuam em curso e a Operação Lesa Pátria se torna permanente, com atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais expedidos, pessoas capturadas e foragidas", informou a PF.

A Justiça está fechando o cerco contra os extremistas envolvidos nas ações antidemocráticas. A operação de ontem resultou em oito mandados de prisão preventiva e 16 de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A força-tarefa ocorreu no Distrito Federal e em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Os crimes investigados são abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem



Com prisão decretada, Raif Gibran Filho (E) está foragido. Renan Sena e Luzilene de Sá Pompeu estão entre os presos pela Polícia Federal



Moraes cumpre prazo e define situação dos bolsonaristas



STF mantém 942 na cadeia

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concluiu ontem a análise das atas de audiência dos bolsonaristas presos pelos atos golpistas na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro. Ele decretou prisão preventiva (sem data para ser encerrada) para 942 pessoas e concedeu liberdade provisória a 464 detidos, que terão de se submeter a medidas cautelares como uso de tornozeleira eletrônica e proibição de se ausentar da cidade sem ordem judicial.

As decisões começaram a ser remetidas ao diretor do Presídio da Papuda e ao diretor da Polícia Federal (PF) para a continuidade das diligências. O ministro determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR), a Defensoria Pública e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sejam intimadas para pleno conhecimento das decisões.

Sobre a tipificação dos crimes, o ministro apontou evidências de atos terroristas, inclusive preparatórios; associação criminosa; abolição violenta do estado democrático de direito; golpe de estado; ameaça; perseguição; e incitação ao crime — motivo que levou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à condição de investigado, a pedido do MPF.

Alexandre de Moraes considerou que as "condutas foram ilícitas e gravíssimas, com intuito de, por meio de violência e grave ameaça, coagir e impedir o exercício dos poderes constitucionais constituídos", segundo nota do STF. Para o ministro, "houve flagrante afronta à manutenção do Estado Democrático de Direito, em evidente descompasso com a garantia da liberdade de expressão".

Veja quem são os principais alvos

Raif Gibran Filho — Sócio-administrador do restaurante Rústico Premium Grill, na Vila de São Jorge, em Alto Paraíso de Goiás (GO). Apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi identificado em vídeos registrados no dia dos ataques aos Três Poderes. Resistiu à prisão e conseguiu fugir pulando o muro de casa.

Ramiro Caminhoneiro — Apelido de Ramiro Alves da Rocha Cruz Júnior, um dos organizadores dos movimentos antidemocráticos. Ele é filiado ao PL e foi candidato a deputado federal por São Paulo nas eleições de 2022, mas não se elegeu. Como apoiador dos

movimentos golpistas, Ramiro visitou os extremistas detidos no ginásio da PF no último dia 10. Nas redes sociais, ele compartilhou fake news, conteúdos antivacina e pró-Bolsonaro.

Renan Sena — Ex-funcionário terceirizado do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Renan Sena é morador da Candangolândia e frequenta o acampamento bolsonarista montado em frente ao Quartel-General do Exército. Em 2020, ele foi preso por ameaçar o governador afastado do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e o STF. Ele também agrediu verbalmente

enfermeiros que protestavam na Praça dos Três Poderes contra a política do governo no enfrentamento da pandemia de covid-19. À época, a prisão dele foi flagrada pelo Correio, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

Luzilene de Sá Pompeu — A bolsonarista tem um histórico conturbado com a Justiça. Em setembro de 2020, ela foi filmada ofendendo um casal homossexual em um pet shop de Birigui (SP). Nas imagens divulgadas é possível ver o momento em que Luzilene de Sá se aproxima para atacar os homens. Na ocasião, ela disse que ser gay "não é de Deus".

Antivacina, a mulher também ignorou o uso de máscara facial no auge da pandemia de covid-19.

Soraia de Mendonça Baciotti — É intérprete de libras e, nas redes sociais, se apresenta como apoiadora do ex-presidente Jair Bolsonaro em defesa de "um Brasil sem censura". Ela prestou depoimento em Campo Grande, acompanhada de advogados. A mulher trabalhou na campanha do deputado estadual Capitão Contar (PRTB) para o governo de Mato Grosso do Sul e acampou em frente ao Comando Militar do Oeste, na capital do estado.

especialmente protegido.

Os extremistas presos participaram da execução do vandalismo e fizeram incitações ao crime nas redes sociais, em que também contestaram a derrota de Jair Bolsonaro para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas eleições de outubro de 2022.

Em 8 de janeiro, os terroristas quebraram vidraças e móveis,

vandalizaram obras de arte e objetos históricos, invadiram gabinetes de autoridades, rasgaram documentos e roubaram armas. Além dos executores do vandalismo, os investigadores apuraram quem são os financiadores dos atos — que bancaram transporte, alimentação e permanência dos bolsonaristas — e figuras que teriam incentivado e incitado os apoiadores de Bolsonaro a depreender do

Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e da Suprema Corte.

“Democracia venceu”

Ao comentar o trabalho da PF, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, declarou que a "democracia venceu e vencerá". O chefe da pasta também elogiou a atuação dos policiais ao dizer que

a Lesa-Pátria transcorre de acordo com a Constituição.

"A Polícia Federal segue investigando os crimes contra a nossa pátria perpetrados por golpistas e seus aliados. O trabalho técnico é contínuo e de acordo com a lei. Medidas cautelares e coercitivas obedecem às ordens do Poder Judiciário. A democracia venceu e vencerá", declarou o ministro via Twitter.

Lula sela paz com militares

» INGRID SOARES
» TAINÁ ANDRADE
» HENRIQUE LESSA

Após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL) com os comandantes das Forças Armadas, o ministro da Defesa, José Múcio, falou em "página virada", em alusão à preocupação do governo com a politização das corporações e com a presença de militares nos atos golpistas de 8 de janeiro. Segundo ele, o encontro no Palácio do Planalto serviu para "renovar a confiança" nos militares.

A estratégia foi usada nas outras gestões do petista, que sempre lidou com a animosidade da caserna. Lula já admitiu desconfiança ao declarar que os serviços de inteligência erraram ao não identificar que a manifestação bolsonarista em Brasília poderia resultar em vandalismo.

Segundo fontes das três Forças, a estratégia funcionou, os comandantes militares saíram satisfeitos do encontro com Lula, e confirmaram que as conversas sobre os ataques do dia 8 foram breves. No entendimento dos militares ouvidos pelo

governo Lula na área de defesa. "Eu queria virar a página", disse Múcio. Sobre os ataques terroristas, ele disse que esse assunto está na alcada da Justiça e que aguarda "comprovações" da participação de militares nos atos.

Providências

"Nós não tratamos do dia 8, isso está com a Justiça. Nós estamos atrás e aguardando as comprovações para que as providências sejam tomadas. Evidentemente que, no calor da emoção, a gente precisa ter cuidado para que essas acusações sejam justas, para que as penas sejam justas, mas tudo será providenciado em seu tempo", assegurou.

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Ministério da Justiça identificou ao menos oito militares da ativa lotados no Palácio do Planalto que estiveram nos atos antidemocráticos e no acampamento golpista em frente ao quartel-general do Exército, em Brasília. O ministro declarou que os comandantes militares concordam com punições aos fardados que forem identificados.

Ricardo Stuckert/PR



Lula com comandantes das Forças Armadas, no Palácio do Planalto: confiança renovada e agenda positiva

"Eu entendo que não houve envolvimento direto das Forças Armadas (nos atos antidemocráticos), mas, se algum elemento individualmente teve a sua participação, ele vai responder como cidadão. Os militares estão cientes e concordam que nós vamos tomar essas providências."

O ministro ressaltou que o presidente Lula passou aos

comandantes uma mensagem de "entusiasmo e de fé no trabalho deles". "Lula disse que acreditava no trabalho deles, tanto que nós, hoje (ontem), tratamos de uma agenda absolutamente diferente", declarou. O encontro focou no plano de investimentos da indústria de defesa do Brasil, apresentado pelo presidente da Federação

das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, com o objetivo de propor soluções para aplicar recursos no setor e ampliar a tecnologia. Por meio das redes sociais, Lula reforçou que, na reunião, foi discutido o "potencial da indústria de defesa para geração de empregos, com planejamento e investimento em tecnologia".

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Primeiras insatisfações

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, completa três semanas no cargo e comprando briga com o PT. Ele esteve no Ceará, para o lançamento da primeira molécula de hidrogênio verde na Usina Termelétrica de Pecém e só convidou deputados do PSD, Domingos Neto e Luiz Gastão. José Guimarães, o líder do governo, só soube depois. Num governo de "frente ampla", é preciso chamar todos.

O que vem por aí...

Os bolsonaristas estão preparamo uma mega-ação coletiva contra quem chamou as pessoas presas pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de "terroristas". Afinal, a lei de 2016 teve vetos justamente na parte que enquadrava a depreciação de patrimônio público como terrorismo. À época, os vetos foram feitos para evitar que movimentos sociais, como o MST, fossem enquadrados como terroristas.

... vai dar muita polêmica

A ideia em gestação é enquadrar de jornalistas e integrantes da cúpula dos Três Poderes da União que chamaram os vândalos de terroristas com pedidos de indenizações milionárias. A polêmica será grande, uma vez que, como bem lembrou o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro ao *Podcast do Correio*, na última segunda-feira, pela definição das Nações Unidas, o que houve em 8 de janeiro na sede dos Poderes da República foi um ato de terrorismo.

Menos, PT, menos

Os petistas foram aconselhados a recuar da festa de aniversário para arrecadar recursos. É que, para alguns, uma festa com preços diferenciados para convidados pode soar como "cobrança de pedágio" para se aproximar do governo Lula 3. O momento é de trabalho na linha do "orai e vigiai" para, no futuro, quem sabe, festejar.

Vire o disco e separe as estações

A presença do presidente da Fiesp, Josué Gomes, e de Luciano Coutinho na reunião dos comandantes das Forças Armadas com Lula impediu que os atos antidemocráticos fossem tema principal do encontro. Afinal, assim como ocorre na maioria das famílias, as Forças Armadas não têm a tradição de discutir problemas internos na frente das "visitas".

» » »

Nas FAs, a crença é a de que a reconstrução da relação se dará com o tempo, à medida que o governo for separando a instituição dos militares envolvidos no planejamento dos atos e no quebra-quebra. Enquanto não houver essa diferenciação, com sinal de prestígio dos militares num governo civil, a desconfiança continuará.



CURTIDAS



O consultor/ A pedido do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o ex-ministro da Casa Civil general Braga Netto (foto), candidato a vice na chapa pela reeleição de Jair Bolsonaro, prepara um plano estratégico para o partido. Os militares se organizam em quatro frentes: pessoal, inteligência, operações e logística. É por aí que o PL de Valdemar pretende se organizar.

Limão & limonada/ A busca e apreensão no Palácio do Buriti, na casa e no antigo escritório do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, foi anunciada aos quatro ventos como "normal, uma vez que ele está sob investigação". Porém, no entorno de Ibaneis, ninguém esperava essa ação por parte do Judiciário.

Veja bem/ Politicamente, a leitura é a de que essa operação enfraquece ainda mais o governador.

E a Fiesp copia o MDB/ A disputa pelo comando da Federação das Indústrias de São Paulo lembra aquele período do governo Dilma Rousseff, em que o MDB tinha um líder a cada dois dias. Agora, com Josué Gomes marcando encontro dos sindicatos e o vice desmarcando, a única certeza é que, sem diálogo, a guerra não acabará. No MDB, a briga interna terminou debitada da conta de Eduardo Cunha.

O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O
NOVO ESPAÇO DE COMPRAS
ON-LINE DO SITE DO CORREIO
BRAZILIENSE

O CB/Vitrine alia um conteúdo super atrativo a dicas de produtos selecionados para você fazer excelentes compras on-line.

Escaneie o
QR Code e
confira!



O Correio tá ON em
todas as plataformas
digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE



QUESTÃO INDÍGENA

Crise humanitária na Terra Iñomami

Presidente Lula cria comitê de crise e viaja a Roraima para ver a situação da etnia, que sofre com desnutrição e doenças

» TAINÁ ANDRADE

O Governo Federal pretende decretar calamidade pública pela situação que a Terra Indígena (TI) Iñomami, em Roraima, tem passado em relação a mortes por desnutrição, sobretudo de crianças, e a falta de acesso a medicamentos. Acompanhando a decisão, o Ministério da Saúde deve declarar crise sanitária e humanitária na região. Os anúncios deverão ser feitos hoje, com a chegada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à capital do estado, em visita coordenada pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara. A intenção é verificar com lideranças a situação de 30,4 mil indígenas que vivem na TI e das pessoas internadas na Casa de Saúde Indígena (Casai), em Boa Vista.

"Recebemos informações sobre a absurda situação de desnutrição de crianças iñomamis em Roraima. Amanhã (hoje) viajarei ao estado para oferecer o suporte do governo federal", declarou Lula nas redes sociais.

A decisão dos decretos foi tomada no fim da tarde de ontem, em uma segunda reunião com os ministros dos Povos Indígenas, da Saúde, da Defesa, da Gestão, e do Desenvolvimento Social, além dos comandantes das Forças Armadas. Coordenada pela secretaria executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, a decisão é tornar o "Estado presente" no local, além de agilizar o envio de ajuda humanitária, segundo informações obtidas pelo *Correio*.

Toda a ação será coordenada pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, em conjunto com a Fundação Nacional do Povos Indígenas (Funai), presidida por Joênia Wapichana, e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), comandada pelo indígena Weibe Tapeba. Porém, o apoio logístico caberá aos militares, que acompanharão desde a chegada do presidente à cidade e o possível deslocamento da comitiva até a Terra Iñomami — visita ainda não confirmada. Além disso,

Divulgação



Criança iñomami desnutrida dorme na aldeia Maimasi, em Roraima: a situação é crítica e exige medidas urgentes, dizem indigenistas

os militares auxiliarão na montagem de um hospital de campanha na floresta para atender aos indígenas.

Ações

O Ministério da Saúde enviou, na segunda-feira, uma equipe a Boa Vista para fazer um levantamento de informações e produzir um diagnóstico sobre a situação da saúde dos indígenas. A intenção é verificar a prestação de serviços de saúde e os insumos disponíveis para as comunidades.

Denúncias recebidas pela pasta apontam que entre as 5 mil crianças que vivem nas aldeias da TI Iñomami, 570 morreram, principalmente, por contaminação de mercúrio, desnutrição, insegurança alimentar e

falta de acesso a medicamentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas são mortes consideradas evitáveis.

O ministério enviou duas equipes técnicas para atuar em Boa Vista: uma foi para o Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Iñomami, com servidores da Casai, a Secretaria Estadual de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista. A outra se deslocou, com o apoio do Ministério da Defesa, para as TIs Surucucu, onde a situação é a mais grave, e Xitei.

Desde que esses atendimentos começaram, os agentes já resgataram indígenas com quadros de desnutrição severa e malária. Um deles foi um recém-nascido iñomami, com 18 dias de vida, que estava com pneumonia e havia sofrido cinco paradas

cardíacas no caminho da aldeia ao posto de saúde da comunidade Surucucu — um trajeto de três horas. O bebê recebeu atendimento médico um dia depois da chegada da equipe.

Procurado, o ministério informou à reportagem que não tem um relatório preliminar porque algumas áreas são de difícil comunicação, mas que hoje, com a visita do presidente, devem ser anunciados alguns números precisos da dimensão da tragédia humanitária.

Uma ação chamada SOS Iñomami foi lançada em dezembro do ano passado pela Urihi Associação Iñomami, pelo Conselho Indígena de Roraima (CIR) e pela rede nacional e internacional Oxé Thépë Yanomami, com objetivo de arrecadar dinheiro para apoiar as comunidades da TI. Até o fim

Recebemos informações sobre a absurda situação de desnutrição de crianças iñomamis em Roraima. Viajarei ao estado para oferecer o suporte do governo federal"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

de 2022, foram entregues mais de 3 mil toneladas de alimentos aos iñomamis, de acordo com as demandas dos líderes, nas regiões de Surucucu e Ajarani.

Conjuntura

Um relatório da Hutukara Associação Yanomami e da Associação Wanasseduume Ye'kwana, apoiado pelo Instituto Socioambiental (ISA), de abril de 2022, intitulado Iñomami sob ataque, indicou que os impactos socioambientais do garimpo, principalmente na água potável, têm contribuído para restrições à alimentação adequada dos indígenas. Além de poluir a água, os garimpeiros impedem o direito de ir e vir dos povos originários na busca de suas fontes de alimento.

O presidente do Conselho Distrital de Saúde Iñomami, Júnior Hekurari Yanomami, chegou a denunciar que a situação sanitária "entrou em colapso". "Maior incidência de doenças infectocontagiosas entre as comunidades indígenas, em especial a malária. Ademais, vale lembrar que a atividade garimpeira está diretamente associada à contaminação de mercúrio, com danos irreversíveis à saúde das pessoas das comunidades afetadas. Há notícias de uma maior incidência de doenças neurológicas entre recém-nascidos nas comunidades iñomamis, mas essas não passaram por um diagnóstico", destaca o relatório.

Além disso, o documento indica problemas no atendimento da saúde pública nas comunidades indígenas, "com o total abandono de postos de saúde em alguns casos (a exemplo de Palimiu) e, inclusive, a ocupação das pistas comunitárias para a operação e abastecimento do garimpo (a exemplo de Homoxi)". E denuncia: "Também é comum a queixa do desvio de medicamentos reservados para os indígenas para atendimento de garimpeiros". (Colaborou Isabel Dourado, estagiária sob a supervisão de Vinícius Doria).

Reforço policial nas aldeias pataxós

A primeira reunião do gabinete de crise instituído pelo Ministério dos Povos Indígenas para acompanhar a situação de conflitos entre os índios pataxós e fazendeiros, no Sul da Bahia, ontem, contou com uma série de pedidos da chefia da pasta. Foi solicitada à Polícia Federal o aumento do efetivo da corporação no local do assassinato a tiros de dois indígenas da etnia — Nawii Brito de Jesus, 17 anos, e Samuel Cristiano do Amor Divino, 25 — na última terça-feira. Ao governo da Bahia, a pasta pediu que as forças de segurança pública estaduais reforçassem a proteção das aldeias.

Segundo fontes que estiveram presentes ao encontro informaram ao *Correio*, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, fez "muitas cobranças" a todos

os órgãos convocados. Além da equipe do ministério, participaram da reunião representantes da Defensoria Pública da União (DPU), do Ministério Público Federal (MPF), do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

Na reunião do gabinete de crise, membros da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste de Minas Gerais e do Espírito Santo (Apoimme) pediram que a Força Nacional dê segurança à Terra Indígena Barra Velha, onde viviam os dois jovens mortos nesta semana.

"Nós não dormimos mais. Ficamos sempre alertas e preocupados com as nossas famílias. Queremos que o governo tire esses pistoleiros de lá. Nós somos

os moradores originários e vamos lutar pelo nosso território", disse uma liderança do povo Pataxó que vive na TI Barra Velha. Os pataxós foram alvejados na BR-101, no distrito de São

Área conflagrada
João do Monte, entre os municípios de Itabela e Itamaraju. De acordo com a polícia, os dois foram mortos quando voltavam



Pataxó observa a terra que deveria estar demarcada no Sul da Bahia

do mercado, no povoado de Montinho, para uma das fazendas ocupadas pelos indígenas, que brigam pela retomada de seu território ancestral.

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a situação no Sul da Bahia se agravou "pela estagnação das demarcações de terras indígenas, que mantém os pataxós sem proteção e sem a garantia do acesso pleno as suas terras de ocupação tradicional".

O Movimento Indígena da Bahia (MIBA), por meio de ofício enviado às autoridades em Brasília e assinado pelo coordenador executivo da entidade, Zeca Pataxó, solicitou que a Polícia Federal fique à frente das investigações sobre o assassinato dos dois jovens indígenas.

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 21 de janeiro de 2023

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas

Na sexta-feira



Pontuação B3

Ibovespa nos últimos dias



Dólar

Na sexta-feira



	Últimos
16/janeiro	5,149
17/janeiro	5,100
18/janeiro	5,163
19/janeiro	5,170

Salário mínimo

R\$ 1.302

Euro

Comercial, venda na sexta-feira



CDI

Ao ano



CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)



Inflação

IPCA do IBGE (em %)	
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

CONJUNTURA

Concorrência acirrada pela reforma tributária

Pacheco defende que revisão dos impostos tenha por base a PEC 110, que está em tramitação no Senado, enquanto Lira propõe que o ponto de partida seja a PEC 45, na Câmara. Quem ganhar a disputa, aumenta o cacife junto ao Palácio do Planalto

» VICTOR CORREIA

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), travam uma acirrada disputa pelo pontapé inicial na reforma tributária. A concorrência, segundo membros do alto escalão do governo federal, é para definir por onde começa a revisão nos impostos — se pelo modelo dual de simplificação de tributos, previsto pela PEC 110, em tramitação no Senado Federal, ou se pela PEC 45, da Câmara, que propõe a criação de um único Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

A ideia do governo, porém, é fazer um "mix" das propostas, juntando as duas. Lira defende que o texto inicial seja o da PEC 45, de autoria do deputado federal e presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP). Só que a tese mais aceita é que a base seja a da PEC 110.

Candidatos à reeleição nas respectivas Casas Legislativas, Pacheco e Lira disputam o pontapé inicial na PEC por uma questão de posicionamento junto ao Palácio do Planalto. Afinal, seja por onde começar, o presidente praticamente "apadrinha" a reforma e aumenta o cacife nas negociações com o governo.

"Tenho a impressão que a opção é pela PEC 110. É mais rápido e seguro o Senado ser a instância revisora. Você faz a proposta e, se ela tiver que voltar após alterações na Câmara, aprecia. Na minha experiência parlamentar, de mais de 30 anos, isso é o mais adequado", disse o ex-deputado federal Luiz Carlos Hauly, um dos autores da PEC. Para ele, a discussão está madura no Parlamento e "faltava o governo".

O mesmo entendimento é ecoado pelo governo. "O fato é que, na Câmara, vai demorar mais", disse um integrante da Esplanada. A urgência da medida ficou ainda mais ressaltada

Jefferson Rudy/Agência Senado



Pacheco e Lira disputam para ver quem será o "padrinho" da revisão de impostos. Mas a tendência é que comece a tramitar pelo Senado

durante a semana, depois de Haddad dizer, no Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), que quer a reforma pronta até abril. O prazo é considerado entre "apertado" e "impossível" por especialistas, mas, para parlamentares, trata-se de tempo suficiente.

A articulação pela reforma está em andamento, de olho no retorno das atividades do Legislativo, em 1º de fevereiro. O secretário especial para a reforma tributária, Bernard Appy, reuniu-se com Baleia Rossi, com o relator da PEC 110, senador Roberto Rocha (PTB-MA), com o relator da PEC 45, deputado Aguiinaldo

Ribeiro (PP-AL) e com secretários de Fazenda dos estados.

Duas reformas

O governo definiu, ainda, que serão duas reformas tributárias. No primeiro semestre, as mudanças atingirão os tributos que incidem sobre o consumo. No segundo, o alvo é o Imposto de Renda de Pessoa Física, quando a Fazenda tentará reajustar a tabela do IRPF.

Para a economista e professora de Política Fiscal da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Carla Benito, as propostas estão tecnicamente maduras, mas o problema é no campo político. "Vai começar a

se mapear como será desenhada a frente ampla. As diferenças de impressões e de ideologia serão postas na mesa. Não vai ter uma unidade", acredita.

Outro ponto ressaltado por Haddad em Davos é que a reforma será "neutra", sem aumento da carga tributária. A expectativa, porém, é que o peso do ajuste recaia sobre o comércio. Na quinta-feira, a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) criticou ao afirmar que o governo está fazendo uma reforma voltada para as indústrias.

"Estamos falando de quase 65% do PIB (Produto Interno Bruto). Lógico que vão tributar

os serviços. E não é preciso criar uma alíquota maior. Qualquer incremento baixo é uma quantidade absurda de arrecadação", diz o economista e advogado Alessandro Azzoni.

Para ele, a reforma da forma como está desenhada não deve alterar significativamente a carga de tributos. Também crê que terá efeito limitado em um cenário de gastos públicos elevados.

"Acho que a primeira coisa que o governo deveria fazer é mostrar essa âncora fiscal, dando estabilidade. Depois, faz a reforma administrativa com equacionamento do tamanho do Estado", apontou.

Helio Montferre/Ipea



Luciana é a terceira mulher na presidência a instituição

Comando do Ipea é feminino

» ROSANA HESSEL

Servidora de carreira no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Luciana Mendes Santos Servo é a nova presidente da autarquia. A ministra do Planejamento e Orçamento (MPO), Simone Tebet, bateu o martelo sobre o nome da economista ontem.

Doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e mestra pela Universidade de São Paulo (USP), Luciana é a terceira mulher a comandar o órgão — a primeira foi Aspásia Camargo, entre 1993 e 1995, e a segunda, Vanessa Petrelli Corrêa, presidente interina em 2012. É, também, a primeira negra no comando da instituição, criada em 1964.

Em entrevista ao *Correio*, nessa semana, Tebet adiantou que estava analisando currículos e buscava uma mulher para comandar o Ipea ou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que ficam submetidos à pasta comandada pela senadora licenciada.

"O nosso ministério alcançou a paridade, nos institutos a mesma coisa. Entre outras coisas, Luciana tem mestrado e doutorado. Não foi chamada por mim por ser mulher, foi chamada pela competência dela. Ela é especializada na área de saúde, que é o grande gargalo pós-pandemia, afirmou Tebet.

Funcionária do Ipea desde 1998, Luciana é coautora de relatórios do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, de um estudo sobre a demanda e a oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida no contexto da pandemia de covid-19 e de um trabalho sobre os recursos destinados aos municípios para a atenção primária à saúde.

"A diversidade no Ipea é imensa, com várias áreas e capacidades que permitem aportar esse conhecimento para o planejamento e a avaliação de políticas públicas", explicou Luciana.

Busca de apoio junto ao agro



Muitas vezes se dissemina uma imagem de que o setor é menos taxado em relação a outros setores da economia, como comércio e indústria.

Quando nós vemos como um todo a cadeia, vemos que a elevada

taxação que existe no Brasil também atinge o

setor agro"

Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), diretor da Frente Parlamentar do Agronegócio

Comunicação (Seicom) da Presidência da República, Paulo Pimenta, para afinar a comunicação da reforma tributária. Para ele, se a mensagem for passada de forma correta para os setores da sociedade, isso será central na estratégia de política econômica para o crescimento.

Segundo o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), diretor da Frente Parlamentar do Agronegócio — e que será o vice-presidente da instituição —, o setor tem participado ativamente no Congresso dos debates em torno da reforma tributária, tanto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110 quanto da 45. A primeira cria a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), unindo PIS e Cofins, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), unindo ICMS e ISS. Já a 45 substitui cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) por um Imposto sobre Bens e Serviços e um Imposto Seletivo sobre cigarros e bebidas alcoólicas.

Ele diz que a FPA pleiteia que o setor seja contemplado "na amplitude da sua cadeia". "Muitas vezes se dissemina uma imagem de que o setor é menos taxado em relação a outros setores da economia, como comércio e indústria.

Quando nós vemos como um todo a cadeia, vemos que a elevada

taxação que existe no

Brasil também atinge o setor do

agronegócio", salienta.

Já a Confederação Nacional do Agronegócio avalia que nos projetos que tramitam no Congresso, o "aumento da carga tributária recai nos insumos, nas vendas dos produtos agropecuários e, também, na cobrança do Imposto de Renda da atividade rural".

Brasil também atinge o setor do agronegócio", salienta.

Já a Confederação Nacional do Agronegócio avalia que nos projetos que tramitam no Congresso, o "aumento da carga tributária recai nos insumos, nas vendas dos produtos agropecuários e, também, na cobrança do Imposto de Renda da atividade rural".

Brasil também atinge o setor do

agronegócio", salienta.

Já a Confederação Nacional do

Agronegócio avalia que nos

projetos que tramitam no Con

gresso, o "aumento da car

ga tributária recai nos insu

mos, nas vendas dos produ

utos agropecuários e, tam

bém, na cobrança do Impo

sto de Renda da atividade ru

ral".

Brasil também atinge o setor do

agronegócio", salienta.

Já a Confederação Nacional do

Agronegócio avalia que nos

projetos que tramitam no Con

gresso, o "aumento da car

ga tributária recai nos insu

mos, nas vendas dos produ

utos agropecuários e, tam

bém, na cobrança do Impo

sto de Renda da atividade ru

ral".

Brasil também atinge o setor do

agronegócio", salienta.

Já a Confederação Nacional do

Agronegócio avalia que nos

projetos que tramitam no Con

gresso, o "aumento da car

ga tributária recai nos insu

mos, nas vendas dos produ

utos agropecuários e, tam

bém, na cobrança do Impo

sto de Renda da atividade ru

ral".

Brasil também atinge o setor do

agronegócio", salienta.

Já a Confederação Nacional do

Agronegócio avalia que nos

CONJUNTURA

Sem lua de mel com mercado

Primeiros dias do governo Lula, com declarações polêmicas do presidente, provocam desconforto entre os investidores

» RAFAELA GONÇALVES

Nessas primeiras semanas do novo governo, não houve a habitual "lua de mel" com o mercado — período no qual os investidores dão o benefício da dúvida ao novo presidente, quando esperam sinalizações mais concretas sobre os rumos da economia. Mas o que se viu foi o próprio Luiz Inácio Lula da Silva mandando insistentes e agressivos recados de que sua prioridade não será o fiscal, mas o social. Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, têm se esforçado para amenizar as críticas presidenciais, mas o efeito disso mostra-se limitado.

Somente nas últimas horas Lula atacou a autonomia do Banco Central (BC), ao enxergar um descompasso entre a taxa básica de juros e a inflação. Além disso, em cerimônias públicas tem enfatizado que não entende a razão pela qual o "mercado" classifica como "gasto" os investimentos do governo na área social. Os agentes econômicos torceram o nariz para as avaliações do presidente.

Em entrevista ao *Correio*, o ex-ministro da Fazenda do governo Sarney, Mailson da Nóbrega, afirmou que Lula frustrou as expectativas de economistas que esperavam que o terceiro mandato fosse uma repetição do primeiro. "Pelas declarações mais recentes, Lula se aproxima do período da Dilma (Rousseff), com visões intervencionistas muito fortes e com uma percepção equivocada do papel das estatais no cenário econômico brasileiro. Como se o Brasil voltasse aos anos 1970, 1980, ou mesmo ao período da era da derrama de dinheiro do Tesouro do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)", lamentou.



Haddad em Davos: mensagem aos aplicadores de que responsabilidade fiscal não será abandonada, apesar de Lula afirmar que não é prioridade

Analistas reconhecem que as expectativas e cobranças ao novo governo, neste começo, têm sido mais intensas do que em gestões anteriores. "A situação é bastante diferente e delicada. Enquanto no primeiro mandato do Lula a gente teve uma herança do FHC (Fernando Henrique Cardoso), que foi superavit e mudanças que estavam ajudando a economia avançar, agora a gente vê que a herança é totalmente diferente. Nossa situação fiscal é mais delicada e, por isso, o mercado

tem sido muito mais sensível", avaliou o analista da Ouro Preto Investimentos, Bruno Kamura.

Pelo menos quatro planos do governo estão na mira dos investidores desde a eleição. O reajuste do salário mínimo para R\$ 1.320, a ampliação do Bolsa Família para R\$ 600, a eliminação do teto de gastos como âncora fiscal do país e a ampliação da isenção do Imposto de Renda para contribuintes com salários até R\$ 5 mil.

"São muitas falas em linha do aumento dos gastos, sem falar

em aumentar receitas com arrecadação. Se esses programas sociais não forem realocados, é muito provável que tenhamos um aumento da dívida. Tudo isso acaba fazendo com que haja uma desconfiança maior", avaliou Kamura.

Fiscal adormecido

Os agentes seguem na expectativa da apresentação do novo arcabouço fiscal, que foi prometido por Haddad até abril. Para

a economista-chefe da Reag Investimentos, Simone Pasianotto, os primeiros 20 dias de governo deixaram o debate sobre o fiscal adormecido.

"Essa postura de declarações polêmicas e intervencionistas sobre temas sensíveis não é favorável. Passado o turbilhão das invasões em Brasília, o que se espera é que Lula comece a tocar a cozinha na área econômica para ver no que vai dar", cobrou.

Para Davi Lelis, economista



Pelas declarações mais recentes, Lula se aproxima do período da Dilma, com visões intervencionistas muito fortes e com uma percepção equivocada do papel das estatais no cenário econômico brasileiro. Como se o Brasil voltasse aos anos 1970, 1980, ou mesmo ao período da era da derrama de dinheiro do Tesouro do BNDES"

Mailson da Nóbrega,
ex-ministro da Fazenda
do governo Sarney

e sócio da Valor Investimentos, Lula mostrou não estar preocupado com o pragmatismo dos mandatos anteriores, o que fará a marcação continuar cerrada. "É importante separarmos o que é falado como estratégia para agradar a própria ala do plano estrutural de governo. No geral, tem se passado um discurso de responsabilidade fiscal, mas é preciso haver um alinhamento entre o que se fala e o que se faz, para que não se perca confiança no governo", alertou.

CRISE

Americanas derruba CEO de banco

**R\$ 20
BILHÕES**

é o rombo contábil da Americanas, que levou Rial ficar à frente da empresa apenas nove dias

O Santander Brasil informou, ontem, que Sérgio Rial renunciou ao cargo de presidente do conselho de administração do banco, e também aos postos nos comitês de assessoramento ao conselho que ele integrava. O pedido de saída do cargo foi entregue pelo executivo mais cedo. Ele deixa a instituição financeira dias depois de virem à tona os problemas contábeis da Americanas, que ele informou ao mercado com menos de duas semanas à frente do comando da varejista.

Desde a divulgação do rombo, a Americanas vive uma crise sem precedentes. Em aproximadamente uma semana, a companhia teve de abrir negociações com os bancos credores. Em um primeiro momento, Rial assessorou os acionistas de referência da varejista — Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira — nas negociações, mas acabou deixando a função com a contratação do banco Rothschild.

Rial deixou o posto de CEO do Santander no início do ano passado, sendo sucedido por Mario Leão. Saiu com uma série de recordes de resultado, que fizeram seu nome frequentar as bolsas de apostas para cargos executivos na Espanha. Foi ele que consolidou o Santander Brasil na posição de maior gerador de resultados do grupo em todo o mundo.

Dante da ida para um posto executivo na Americanas,

empresa que é cliente (e devedora) do banco, Rial ficou impedido de atuar em questões relacionadas à companhia dentro do banco. O executivo, porém, participa de outros conselhos: no da BRF, por exemplo, é vice-presidente sob a batuta de Marcos Molina, acionista relevante da empresa e controlador da Marfrig, empresa que o próprio Rial já presidiu.

Na Americanas, a chegada do executivo criou expectativa e fez as ações dispararem na Bolsa com seu anúncio, em agosto do ano passado. O mercado tinha em mente justamente a reestruturação que o executivo fizera na Marfrig, além do salto de rentabilidade que o Santander deu sob sua gestão.

Rial ficou apenas nove dias à frente da varejista. Renunciou diante da descoberta de um rombo contábil da ordem de R\$ 20 bilhões. O buraco financeiro levou a Americanas à recuperação judicial.



Suspeita de fraude contábil no balanço da varejista impactou a carreira de Sérgio Rial

Google manda 12 mil para rua

A empresa matriz do Google, a Alphabet, anunciou um plano global para cortar 12 mil funcionários em toda a empresa, incluindo equipes de recrutamento e algumas funções corporativas, além de alguns núcleos de engenharia e produtos. A crise tem se espalhado pelas "big techs" e o anúncio veio um dia depois a Microsoft divulgar um plano para demitir 10 mil trabalhadores nos próximos meses.

De acordo com um memorando da empresa, o corte representa cerca de 6% da força de trabalho. O documento assinado pelo CEO da Alphabet, Sundar Pichai, afirma que as demissões devem acontecer globalmente, mas os funcionários que trabalham nos Estados Unidos serão os primeiros a perder suas posições.

Em nota, Pichai atribui as demissões à tentativa de equilibrar as receitas e gastos da Alphabet, em um momento no qual o mercado de tecnologia vem

passando por grande instabilidade. "Os postos que estamos removendo refletem o resultado de uma revisão rigorosa em todas as áreas. O fato de essas mudanças terem um impacto na vida dos 'googlers' pesa muito sobre mim. Assumo toda a responsabilidade pelas decisões que nos trouxeram até aqui", observou Pichai.

Cortes maciços

Outras grandes empresas de tecnologia — como Meta, proprietária do Facebook, Amazon e Twitter — já haviam informado planos de corte de funcionários, também sob a justificativa de que o setor enfrenta turbulências econômicas. De acordo com analistas, a onda de demissões tem acontecido por conta de uma recessão que deve atingir os Estados Unidos e outros países desenvolvidos dentro dos próximos meses. Além disso, a alta de juros também tem afetado o mercado

de tecnologia, que costumava ter financiamentos facilitados.

Segundo o economista Rica Mello, especialista em gestão de negócios, a piora no cenário, que teve início na pandemia, se agravou desde a invasão da Ucrânia pela Rússia. "Esses dois fatores fizeram com que os governos tivessem que injetar muito dinheiro em suas economias, ficando endividados e resultando em inflação e juros altos. Quem investe nessas big techs também exige retornos maiores. Em um cenário de juros muito altos, fica cada vez mais caro bancar investimentos até dar resultado, lá na frente. Tudo isso faz com que haja uma retração dos investidores", avaliou.

Para Rafael Franco, especialista em segurança cibernética e CEO da Alphacode, trata-se do começo de um período turbulento que deve se estender. "Este será um ano de ajustes. Depois dos cortes, é de se esperar um período de estabilidade", previu. (RG)



Pichai justificou decisão de demitir milhares de funcionários com necessidade de reequilibrar receita

UCRÂNIA / Alemanha hesita em fornecer equipamentos a Kiev e coloca em xeque os esforços dos países aliados contra ameaça russa. Polônia e Finlândia indicam que podem enviar as máquinas de guerra



Disputa sobre tanques divide o Ocidente

» RODRIGO CRAVEIRO

Um impasse envolvendo uma promessa da Alemanha em fornecer tanques de guerra Leopard 2 à Ucrânia evidenciou fraturas na aliança ocidental formada para suportar Kiev com armamentos. Especialistas consideram que o equipamento (veja foto) tem o potencial de mudar os rumos do conflito, depois de uma série de reverses sofridos por Moscou. A Rússia insiste que queimarão os tanques inimigos e garante que a entrega dos armamentos não mudará "nada" no campo de batalha.

No início de uma reunião dos países aliados, na base americana de Ramstein (Alemanha), o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que precisa proteger o seu povo dos bombardeios russos e fez um apelo, por meio de videoconferência: "Temos que acelerar (o recebimento de ajuda); o tempo deve se tornar nossa arma em comum, assim como a defesa área, a artilharia, os blindados e os tanques". "Está em suas mãos poder lançar esta importante entrega que vai deter o mal", acrescentou Zelensky.

Apesar da resistência de Berlim, o ministro da Defesa da Polônia, Mariusz Bąszcza, admitiu estar convencido de que os aliados ocidentais conseguirão superar as diferenças e formar uma coalizão para despachar os tanques Leopard 2 para a Ucrânia. Ontem, a Alemanha explicou que avalia os "prós e contras" de repasse dos equipamentos. "Não estamos hesitando, apenas estamos pesando os prós e os contras (...) Temos a responsabilidade de pensar, detidamente, nas consequências para todas as partes no conflito", comentou o ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius.

O ministro das Relações Exteriores polonês, Zbigniew Rau, advertiu que vidas serão perdidas por conta da relutância da Alemanha. "Armar a Ucrânia para repelir a agressão russa não é o tipo de um exercício de tomada de decisão. O sangue ucraniano tem sido derramado de verdade. Este é o preço da hesitação sobre as entregas do Leopard. Precisamos de ação, agora", escreveu no Twitter. Além da Polônia, a Finlândia sinalizou que

Wojtek Radwanski/AFP



Potencial de fogo, mobilidade e proteção

Desenhado pelo fabricante alemão Krauss-Maffei, o tanque Leopard 2 (foto) foi produzido em série desde o fim dos anos 1970 para substituir os tanques norte-americanos M48 Patton e, depois, os Leopard 1. Até hoje, 3.500 exemplares saíram das cadeias de produção. Com 60t e dotado de um canhão de calibre 120mm, é capaz de disparar em movimento. O motor, de 1.500 cavalos de potência, permite que alcance uma velocidade máxima de 70km/h, com uma autonomia de 450km. Segundo o fabricante, também possui "proteção passiva integral", eficaz contra minas e lança-foguetes. Além disso, conta com ferramentas tecnológicas que permitem localizar e atacar o inimigo a grande distância. Outra vantagem é que o

Leopard está bastante difundido na Europa, o que facilita o acesso a munições e peças de reposição.

pode enviar os Leopard que tem à disposição, caso Berlim autorize. No entanto, o consentimento alemão é uma incógnita. O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, recusou-se a culpar a Alemanha, um aliado histórico, mas ressaltou que "todos podemos fazer mais pela Ucrânia".

Ceticismo

Por sua vez, Mark Milley, chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, demonstrou ceticismo em relação a um fim iminente do conflito. "De um ponto de vista militar, sigo sustentando que, neste ano, será muito difícil expulsar por completo as forças russas de todas as regiões ocupadas da Ucrânia."

Na segunda-feira, o Reino Unido anunciou o envio de 600 mísseis Brimstone para o teatro de operações. "Isso será extraordinariamente importante para ajudar a Ucrânia a dominar o campo de batalha", afirmou o ministro da Defesa britânico.

Especialista da Escola de Análise Política, em Kiev, Anton Suslov não se surpreende com a indecisão da Alemanha em enviar os tanques à Ucrânia. Ele lembra que este tem sido o modus operandi de Berlim desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro passado. "No entanto, alguns suprimidos que não imaginariam quase 11 meses atrás tornaram-se uma realidade, o que prova que nada é impossível", lembrou ao Correio.

De acordo com Suslov, o governo de Olaf Scholz adotou uma estratégia de evitar provocações. "Os alemães acreditam que algumas armas possam atingir o presidente russo, Vladimir Putin. No entanto, Boris Pistorius anunciou hoje (ontem) que pediu uma inspeção no estoque de tanques Leopard 2", comentou. O estudioso lamenta que a Ucrânia sempre pague com as vidas dos cidadãos pela relutância a comunidade internacional. "Alguma discussão política vale uma vida humana?", questionou Suslov.

Mercenários

O governo dos Estados Unidos designou, ontem, o grupo paramilitar russo Wagner como uma

organização criminosa transnacional", aumentando a pressão sobre o grupo armado privado que combate na Ucrânia e também atuou na Síria. O Grupo Wagner é uma organização criminosa que continua cometendo atrocidades generalizadas e abusos contra os direitos humanos", declarou o porta-voz de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby.

Ele acrescentou que "o Grupo Wagner conta atualmente com cerca de 50 mil pessoas destacadas na Ucrânia, entre elas 10 mil mercenários e 40 mil prisioneiros". O Ministério da Defesa da Rússia tem demonstrado reservas em relação ao método de recrutamento adotado pelo Grupo Wagner, aliado do Kremlin.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

A saúde da democracia no raio X

O presidente Lula embarca amanhã para Buenos Aires e participa, na terça-feira, da reunião de cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), "cria" de seu primeiro período no Planalto (2003-2010). O encontro era aguardado com expectativa por marcar o retorno do Brasil ao grupo, do qual se afastou formalmente no governo Bolsonaro. Os acontecimentos das últimas semanas, porém, colocaram no topo da agenda um exame profundo e abrangente do estado de saúde da democracia na região.

O próprio presidente brasileiro representa com eloquência a situação, ainda em meio às ondas de choque irradiadas pela intentona golpista de 8 de janeiro, exatamente uma semana depois da posse. O suspiro alívio que se seguiu ao fracasso da investida ultradireitista em Brasília se mistura às fortes impressões deixadas pelo

episódio — seja pelas imagens da destruição nas sedes dos três Poderes, seja pela exposição de uma trama com raízes subterrâneas e conexões que se estendem do agronegócio aos quartéis.

Se por aqui o espasmo de violência cedeu, o contrário acontece no Peru, que mergulha na instabilidade desde a destituição e prisão do presidente Pedro Castillo, no início de dezembro. Eleito por um partido que se proclama marxista-leninista, mas que rompeu com o governo nos primeiros dias de gestão, Castillo tentou dissolver o Congresso. Agora, seus partidários protestam nas principais cidades, em especial no sul do país, e marcham para Lima para exigir a saída da presidente em exercício, Dina Boluarte, e a convocação de eleições gerais. Em pouco mais de um mês, confrontos com as forças de segurança deixam um saldo de mais de 50 mortos.

Banho-maria

Os dois pontos nevrálgicos de instabilidade não são os únicos onde se mostram fissuras no tecido democrático da América Latina, construído ou recomposto em tempo relativamente recente. Começando pela anfitrião do encontro, a Argentina, onde a Justiça fecha o cerco à vice-presidente, Cristina Kirchner. O presidente Alberto Fernández, que forma com ela a dupla dirigente da centro-esquerda, sofre para domar a crise econômica, em especial a inflação galopante.

Também na Bolívia fermenta uma crise entre o presidente esquerdistas, Luis Arce, e a oposição de direita, dominante nas prósperas regiões fronteiriças ao Brasil. Ainda há pouco mais de três anos, o país viveu um golpe militar que impidiu nova reeleição do então presidente, Evo Morales.

Pouco mais de um ano depois, no fim de 2020, o Movimento ao Socialismo (MAS), de Evo, voltou ao poder com Arce — mas está longe de uma trégua política com a elite política direitista de Santa Cruz de la Sierra.

Maratona à esquerda

A primeira viagem de Lula ao exterior como presidente prevê também uma agenda carregada de encontros bilaterais, o primeiro deles com o anfitrião. Alberto Fernández visitou o companheiro na prisão, em Curitiba, e foi a São Paulo cumprimentá-lo pela vitória no dia seguinte ao segundo turno. Voltou a estar frente a frente no dia da posse.

É justamente pela esquerda que o presidente complementará, em Buenos Aires, a maratona de conversas que manteve em 1º e 2 de janeiro. A cúpula da Celac dará oportunidade para o primeiro encontro com o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, com a perspectiva de relançar a parceria incrementada nos governos petistas.

Lula deve se reunir também com Nicolás Maduro, como desdobramento da decisão tomada de retomar as relações formais com a Venezuela, congeladas por Bolsonaro — que reconheceu desde sempre o autoproclamado "presidente interino" Juan Guaidó.

Cortesia à direita

O roteiro traçado para a viagem inaugural, a seis mãos com o chanceler Mauro Vieira e o assessor especial Celso Amorim — que comandou o Itamaraty nos oito anos em que Lula ocupou o Planalto — prevê também um aceno ostensivo aos vizinhos de direita. O retorno ao Brasil terá escala em Montevideu, como gesto de cortesia ao presidente Luis Lacalle Pou, um dos que prestigiam a posse em Brasília.

Como outros governantes que não falam propriamente em unísono com o colega, Lacalle Pou não titubeou em condenar a intentona de 8 de janeiro e prestar solidariedade à democracia brasileira.

VISÃO DO CORREIO

Celebração à vida

Lutar sempre. Vencer às vezes. Desistir jamais." O texto circula pelas estradas brasileiras no para-choque traseiro de um caminhão. Ele traduz a importância de ir em frente, enfrentar os desafios e superá-los. Seja qual for o resultado do combate, terá valido a pena. A alternativa é a imobilidade, a estagnação, a morte.

O raciocínio veio à tona a propósito do livro *Desafios 2, uma celebração da ciência a favor da vida*. Publicada pelo Hospital Israelita Albert Einstein, a obra comemora os 35 anos de transplante de medula óssea realizados no hospital paulista.

Trata-se de 35 depoimentos de transplantados. São pessoas cuja vida foiposta em xeque quando receberam o diagnóstico de leucemia ou outra enfermidade grave que exige o transplante de medula óssea. O que fazer? A decisão fica nas mãos do paciente. O médico fala de adulto para adulto. Explica com calma os passos do procedimento.

Poucas décadas atrás, a comprovação da doença representava sentença de morte. Mas, graças aos investimentos em pesquisa e aos consequentes progressos da ciência, o enredo mudou. São capítulos de avanços que salvam vidas — transplante com medula congelada do próprio paciente, transplante de células de cordão umbilical não aparentado, transplante para tratamento de doenças autoimunes, transplante haploidíntico com técnica de irradiação total da medula.

Dados recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca) revelam que, em 2020, houve 10.082 novos casos de brasileiros com leucemia. Em 2022, segundo o Inca, o

número deve se repetir. Essas pessoas hoje vislumbram luz no fim do túnel. Podem submeter-se à longa e difícil jornada do tratamento até "renascer", como afirmam depoentes que figuram no livro *Desafios*.

As 35 histórias tratam do mesmo assunto, mas não se repetem. Cada experiência é única como único é o ser humano. Na disputa entre a vida e a morte, o importante é superar cada etapa até o resultado final. É impressionante como a travessia, além de levar à cura, transforma valores e prioridades, levando à determinação de que cada dia é único e singular. A regra é vivê-lo plenamente, privilegiando o que realmente vale a pena.

São lições de vida que inspiram não só as pessoas que precisam enfrentar um transplante ou aos médicos que batalam pela saúde e bem-estar da população. Elas inspiram a todos porque, nas palavras do presidente do Einstein, "são belas histórias de vida, de humanismo e superação".

Ao lê-las, lembramo-nos do velho monge chinês cuja sabedoria é repetida no país asiático. Ele educou muitos jovens. Velhinho, se despediu do derradeiro discípulo que lhe pediu um último conselho. Sem pressa, o mestre pegou um pedaço de papel, escreveu uma frase e a entregou ao rapaz com a recomendação de só a ler num momento extremo, sem saída.

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No meio do descampado, tinha à frente um abismo. Dos demais lados, feras o perseguiam. Lembrou-se então da mensagem do mestre. Abriu-a. Lá estava escrito com letra cuidadosa: "Isto também passa".

Passaram-se os anos. O homem, já maduro, se perdeu num safári. No

Os baobás de Brasília são sementes da herança africana

» ANDRÉ LÚCIO BENTO

Linguista, especialista em cultura afro-brasileira e professor da Secretaria de Educação do DF

Professor, essas árvores 'de fora' não são prejudiciais ao nosso cerrado e a outros biomas brasileiros?" Essa foi a pergunta mais recorrente dirigida a mim quando comecei a tornar público, em 2020, o registro de catalogação dos baobás de Brasília. Confesso que esse interesse me surpreendeu, pois nunca tinha ouvido ninguém questionar, por exemplo, algo parecido sobre os pés de manga espalhados pela cidade (mangueiras são asiáticas), nem sobre os pinheiros igualmente dispersos pela capital.

Fui me dando conta, aos poucos, de que a dúvida em torno dos baobás surgia, sobretudo, por causa de sua origem africana: eles não compõem a cena colonial, não servem de cenário coberto de neve, com renas, bolinhas e luzes de Natal. Os pinheiros europeus, além de serem "de fora", são invasores e, portanto, danosos aos nossos biomas. Mas são europeus e, por isso, nunca foram alvo de questionamento. Perguntas, às vezes, podem ter fundo racista... Os baobás, apesar de serem de fora, não são invasores. E isso significa que só proliferam indefinidamente com a irresponsável ação humana.

Outras perguntas, porém, me foram feitas também. Quase todas em relação aos motivos que me fazem catalogar os baobás de Brasília para, um dia, pedir às autoridades do governo local o tombamento deles na condição de patrimônio cultural da capital do Brasil. E a resposta sobre o motivo principal que me leva a fazer o registro dessas lindas, longevas e sagradas árvores existentes por aqui é a consciência de que não estou catalogando simplesmente árvores, mas, sim, demarcando cultura, religiosidade, identidade e ancestralidade dos povos pretos. Os baobás são tudo isso.

Presente em Brasília, capital do país com a maior população negra fora da África, o baobá é considerado, na cosmovisão de muitos dos povos tradicionais africanos, a árvore da criação, o limiar dos mundos e, por isso, imorredouro, uma vez que extrapola a dimensão das coisas materiais e táticas. É a árvore da vida. A árvore da palavra, sobretudo pelo fato de que seu entorno é o lugar onde os mestres griôs cantam ou contam histórias para os mais novos, perpetuando, pela oralidade, a cultura, os valores civilizatórios e as identidades dos povos pretos.

Plantados em Brasília, cidade construída majoritariamente pela força de trabalho de mulheres, crianças e homens negros, os baobás têm importância material para muitas das sociedades tradicionais

da África. Suas folhas e frutos são comestíveis. O fruto, chamado de mucus em Angola e de malambe em Moçambique, tem elevado valor nutricional e pode ser consumido puro, na forma de suco, farinha, mingau, iogurte, bolo, mousse ou creme. Com textura seca e porosa, o fruto tem, do ponto de vista terapêutico, propriedades antipiréticas, anti-inflamatórias e analgésicas.

É tido como a árvore do químico ou a pequena farmácia. A cavidade do tronco é uma verdadeira reserva de água consumível, peculiaridade que o torna, em alguns lugares, a árvore garrafa.

No campo religioso, os baobás são reverenciados como árvores sagradas, testemunhas do tempo, significando vitalidade e energia. E chegam a ser cultuados como divindades em algumas regiões da África. Existe uma espécie de baobá endêmico do norte da Austrália e, também lá, ele tem proeminência cultural para aborígenes, sendo considerado o espírito da criação pelo povo wororra.

É esse conjunto de representações que eu registro

a cada novo baobá encontrado. Os mais de 75 baobás brasilienses já catalogados não são de fora. São nossos e são parte da perene e necessária reconexão Brasil-África. Chegaram ao Brasil ainda nos navios negreiros, na forma de sementes disseminadas pela diáspora e, hoje, marcam a cidade em muitos de seus espaços públicos, privados e sagrados. Tombar os baobás de Brasília como patrimônio cultural significa o reconhecimento do Estado quanto ao valor simbólico que as deslumbrantes, colossais e sagradas árvores guardam para os povos africanos e para todos os povos que deles descendem.

Se tombados, os baobás passam a ser objeto de importante preservação, cuidados e conteúdo para as práticas de educação patrimonial, além de fortalecer e legitimar a proposição de políticas públicas para o atendimento ao que estabelecem as Leis 10.639/03 e 11.645/08 em relação ao ensino de temáticas históricas e culturais afro-brasileiras, como parte do processo mais amplo de discussão em torno da educação antirracista.



STF e Convenção 158 da OIT

» ANTONIO GALVÃO PERES
Advogado, doutor e mestre em direito do trabalho pela USP. Coordenador do Núcleo de Assuntos Legislativos da Comissão da Advocacia Trabalhista da OAB/SP

Amáxima de que no Brasil até o passado é imprevisível ganha corpo em um instigante debate jurídico. Nos últimos meses, muito se tem escrito sobre o julgamento da ADI 1625 no STF. Iniciado em 2003, finalmente deve ser concluído, despertando temor do empresariado quanto à retomada da vigência da Convenção 158 da OIT, denunciada em 1996 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Denúncia significa desistência da ratificação de um tratado internacional. O que se discute nessa ação é sua validade sem a chancela do Congresso Nacional. Como essa convenção disciplina a proteção contra a chamada dispensa arbitrária, muitos passaram a dizer que seu renascimento no Brasil implicaria proibição de dispensas sem justa causa.

A tese é alarmista e está amparada em duas correntes minoritárias, superadas por precedentes do próprio Supremo. Causa inclusive estranheza o silêncio nessas manifestações sobre o julgamento do STF na medida cautelar da ADI 1480-3.

A cronologia é importante: a denúncia ocorreu em 1996, mas, conforme regras de direito internacional, seus efeitos somente se perfazem após um ano. Nesse interregno, em decisão colegiada, o STF deferiu liminar na ADI 1480-3 para afastar qualquer interpretação que desconsiderasse o "caráter meramente programático das normas" da Convenção 158 da OIT, ou seja, que viessem a tê-las como autoaplicáveis.

Assim decidir, confirmou autorizada doutrina no sentido de que a ratificação não produziria efeitos imediatos. A convenção significaria "mera proposta de legislação dirigida ao legislador interno".

Ultimada a denúncia, a ADI 1480-3 foi extinta por perda de objeto, mas, a rigor, até 2001 mantiveram-se os efeitos daquela liminar cautelar. Outra controvérsia tem passado ao largo dos recentes artigos. Em teoria, um tratado internacional pode ser incorporado ao ordenamento interno com status constitucional, de lei ordinária, ou supralegal.

O STF enfrentou o tema em diversas ocasiões ao interpretar o artigo 5º, §§ 2º e 3º, da Constituição (vg. Tema 60 de Repercussão Geral). Hoje é entendimento pacífico na mais alta Corte que hipóteses como a da ratificação da Convenção 158 implicam incorporação com status supralegal (acima da lei), mas não constitucional.

A incorporação com status constitucional está restrita às hipóteses de ratificação de tratados de direitos humanos que observem o rito do artigo 5º, § 3º, da Constituição, inserido pela EC 45 de 2004 (aprovação no Congresso com procedimento análogo ao exigido para uma emenda constitucional).

Essa distinção é importante porque a nossa Constituição assegura indenização compensatória em caso de dispensa arbitrária, não o direito de permanecer no emprego (artigo 7º, I, da CF). Portanto, a Convenção 158 da OIT, se retomada sua vigência, não se sobreporia ao texto constitucional. Aliás, ainda que o fizesse, seu artigo 10 admite a hipótese de indenização compensatória.

Há também generalizada confusão quanto ao conceito de dispensa arbitrária. Não se trata da dicotomia "com justa causa" (disciplinar) versus "sem justa causa" (imotivada). O modelo da OIT aceita motivações de ordem técnica ou econômica, por exemplo. Nossa direito interno não regulamenta as variantes; até hoje nos valem de regra provisória prevista no artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (a conhecida multa de 40% do FGTS).

As teses em sentido contrário tiveram mais força na década de 1990 e levaram a decisões da Justiça do Trabalho determinando a reintegração de centenas de trabalhadores. Esse foi o panorama que justificou a procedência da ADI 1625, não há como descartar o risco de novas decisões proibindo dispensas, mas tendem a não prevalecer diante dos pronunciamentos do próprio STF. O desafio será administrar o alto custo da insegurança jurídica até que a situação se acomode.

2023, cenários e impactos no bolso

» DIOGO ANGIOLETTI

Especialista em finanças e comportamento do Sistema Ailos, sobre cooperativismo

O ano de 2023 pede calma. Será um ano de possíveis melhorias na economia, mas que ocorrerão progressivamente e em marcha lenta. O mundo está em crise e com soluções da interminável pandemia. Alguns especialistas estão chamando esse novo momento de permacrisis, que, traduzindo, seria uma crise permanente para definir esse período incompreensível, complexo, volátil e ambíguo. Diante de projeções e perspectivas de macro e microeconomia, a seguir falaremos sobre a conjuntura nacional e internacional das principais esferas que afetam nossa vida.

Olhando para o Brasil, entendemos que alguns grupos deverão enfrentar maiores desafios nos próximos meses, começando pelas famílias. A conhecida economia doméstica vai continuar desacelerada e o principal encolhimento se dará no consumo dos bens duráveis. Esses impactos acontecem por causa de uma série de fatores, sobretudo porque as famílias, desde 2021, estão ficando excessivamente endividadas e ainda vivem baixo ritmo de geração de emprego afetado pelo cenário de inflação alta.

O crédito mais caro por causa dos juros altos também desestimula empreender ou consumir. Esse comportamento afeta a produtividade das indústrias e as vendas no comércio, além de diminuir a

procura por alguns serviços não essenciais.

Mediante um bom trabalho de governo, sobretudo do fiscal, tributário e econômico somado à responsabilidade com as contas públicas e reformas administrativas urgentes, poderemos chegar a uma Selic de 12% a partir de agosto de 2023. Com juros mais baixos, o consumo tende a aumentar. Com isso, mais dinheiro poderá ser injetado na economia, mas empregos deverão ser gerados, mais empresários avaliarão expandir os negócios. A partir daí, a inflação também deve começar a baixar, de forma lenta, é verdade, mas a expectativa é que vejamos uma inflação de cerca de 5% ao fim do ano que vem, chegando ao teto da meta definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os benefícios sociais prometidos para as classes menos favorecidas também devem ajudar a manter o consumo básico para muitas famílias, ajudando a economia a ficar aquecida.

Mas o Brasil não está isolado. O mundo vive dificuldades e esses problemas externos têm impacto importante no cenário econômico do país. Assistimos a bancos centrais das economias desenvolvidas subindo juros como nunca tínhamos visto antes, conflito de guerra entre Rússia e Ucrânia, a crise energética da Europa são alguns exemplos de situações que nos impactam – direta e indiretamente.

O futuro deve ser de queda nos preços das commodities, como o petróleo, que, quando fica mais acessível, ajuda a pressionar a inflação. E isso nos afeta? Sim, tudo isso nos impacta. O Brasil é grande exportador desse tipo de matérias-primas e, se nossos compradores estão inseguros ou com problemas, tendem a não comprar, logo podemos ter problemas na nossa balança comercial.

Por seu lado, temos grandes chances de o Brasil recuperar o bom relacionamento com países relevantes, especialmente com a pauta da sustentabilidade e aceitação internacional na atuação do governo, abrindo portas para mais investimentos estrangeiros em nosso país.

Esse é um texto leal sobre as perspectivas para 2023 a partir do que estamos vivendo hoje, com desejo de trazer lucidez para todos nós. Devemos ter ânimo e exigir políticas públicas com espírito republicano, responsáveis e mais humanitárias. Todo esse cenário pede o uso consciente do dinheiro e consumo com racionalidade, mediante um planejamento e com orçamento, limitando determinados gastos. Tenha em mente o conselho de Lulu Santos e Nelson Motta: Tudo passa, tudo sempre passará. Use 2023 com moderação no bolso e abundância nas experiências felizes.

O tálamo, uma condensação de neurônios no centro cerebral, compensa a cegueira congênita fortalecendo conexões auditivas, sinaliza pesquisa brasileira. Estudo pode ajudar em uma maior compreensão de dinâmicas dos sistemas sensoriais e neurológicos

Como o cérebro se adapta à falta da visão

» FERNANDA FONSECA*

Em todo o mundo, a deficiência visual acomete pelo menos 2,2 bilhões de pessoas, e uma parte significativa desses indivíduos sofre de cegueira congênita, processo que acontece antes ou durante o nascimento. O impacto dessa condição sobre os sistemas sensoriais e neurológicos tem sido foco de estudo nos últimos anos, com pesquisadores buscando compreender como o cérebro se articula a partir da ausência de estímulos visuais. Agora, um novo estudo brasileiro desvendou o fenômeno da plasticidade cerebral em pessoas que nasceram sem a visão, demonstrando como estímulos não visuais atingem a parte do cérebro responsável pelo sentido ausente e ajudam o órgão a se adaptar.

A plasticidade cerebral é definida pela capacidade do cérebro em se reorganizar e rearranjar as conexões entre os neurônios, que são as células responsáveis por gerar e transmitir os impulsos nervosos, explica Pedro Sudbrack, médico pela Universidade de Brasília (UnB) e com residência em neurologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Essa reorganização ocorre, normalmente, ao longo de toda a vida do indivíduo, sendo mais intensa no período fetal e na primeira infância", diz. "A exposição a tipos específicos de estímulos presentes no meio ambiente é fundamental para o desenvolvimento dos circuitos cerebrais responsáveis pelo processamento e pela percepção daquela modalidade de estímulo", completa.

Na pesquisa publicada na revista científica *Human Brain Mapping*, a equipe utilizou imagens de ressonância magnética para analisar a possibilidade de conexões alternativas cerebrais em pessoas nascidas sem a visão. As imagens neurais de 10 indivíduos com cegueira congênita e leitores de braile foram comparadas com as de um grupo controle, composto por 10 pessoas

sem deficiência visual. Os cientistas do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Centro de Oftalmologia Especializada, onde, constataram a existência de mudanças estruturais de conectividade no tálamo, região que atua na retransmissão de informações para os principais sistemas sensitivos.

Fernanda Tovar-Moll, coordenadora do estudo e presidente do Idor, explica que a plasticidade tem sido foco de pesquisas do grupo há muitos anos, e que o estudo atual possibilitou analisar sua relação com a cegueira congênita. "Nesse caso de plasticidade cruzada em cegos congênitos, em que áreas distantes do cérebro apresentam essa comunicação, suspeitamos que o fenômeno estaria se originando no tálamo, pois é a estrutura cerebral que conecta diversas regiões corticais distantes entre si", afirma, em nota.

O grupo observou que a área do tálamo dedicada às conexões com o córtex occipital, responsável pela visão, era menor e mais fraca nos indivíduos que não enxergavam, dando lugar para conexões com o córtex temporal (audição), que se mostraram mais fortalecidas do que em indivíduos sem deficiência. "As conexões entre os neurônios que são ativadas com maior frequência tendem a se fortalecer, enquanto aquelas pouco utilizadas tendem a ficar mais fracas", comenta Sudbrack. "Isso pode sugerir que regiões do tálamo relacionadas com a visão são invadidas por conexões que refinam outros sentidos, como a audição."

Funcional

Natanael de Abreu Sousa, especialista em estrabismo e neurooftalmologia do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB), explica que o tálamo tem grande importância funcional, já que é uma condensação de neurônios localizada no centro do cérebro. "Fibras do nervo óptico de cada olho se conectam na parte



Fenômeno está ligado à plasticidade, uma capacidade de reorganização cerebral que é mais forte na infância

Três perguntas / Tiago Ribeiro

OFTALMOPEDIATRA DO VISÃO HOSPITAL DE OLHOS, EM BRASÍLIA

O que é cegueira congênita?

Principalmente no teste do olhinho ampliado. E algumas alterações estruturais de retina ou na forma do globo ocular podem ser percebidas no ultrassom morfológico. Dentro da barriga da mãe, já é possível avaliar os olhos e, dependendo da técnica com que é feito o ultrassom, pode-se avaliar estruturas dentro dos olhos, como o cristalino da criança. Existem alterações que não são passíveis de serem vistas nesse ultrassom gestacional. Agora, se forem alterações

estruturais muito grandes, dá pra desconfiar.

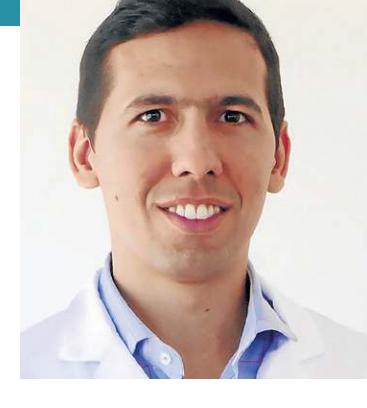
Quais as formas de prevenção?

A cegueira congênita é um termo que se utiliza para diversas doenças que fazem com que a criança nasça cega. Existem diversas doenças: tem distrofias da retina, tem alterações no formato do olho, alterações causadas por doenças infecciosas, alterações causadas por tumores...

Como é detectada?

Se for uma alteração estrutural muito grande, já vai ser observada no teste do olhinho, até o tálamo e, de lá, para o córtex, permitindo interpretar aquilo que a gente escuta na forma de sons, música e palavras."

Pesquisas anteriores haviam demonstrado que pessoas com cegueira congênita são capazes de ativar a região do cérebro responsável pela visão por meio de estímulos não visuais, como a leitura em braile. Mas foi a primeira vez que um estudo descreveu as conectividades alternativas do tálamo com os córtices ligados à visão e à audição. "Isso mostra a importância de outras portas de entrada sensoriais para compensar aquilo que está carente", comenta Natanael de Abreu. "Tudo chega ao tálamo,



olho, e fazer os segmentos do pré-natal. Algumas doenças podem ser detectadas durante esse acompanhamento e tratadas antes que afetem o feto.

onde é processado, estimulando diversos cortices. Mas também, de forma cruzada, poderia estimular o occipital, que não ficaria inerte por falta absoluta de visão em uma criança com cegueira congênita".

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Ian Joughin, University of Washington/Divulgação



SEGUNDA-FEIRA, 16

ANTÁRTICA: COLAPSO PODE SER EVITADO

O colapso da calota polar na parte ocidental da Antártica, que poderia causar um aumento catastrófico do nível do mar, não é "inevitável", mostra um estudo divulgado na revista *Nature Communications*. Segundo os autores, desde o início dos anos 1990, há uma aceleração do degelo na região devido às mudanças climáticas, mas ainda há possibilidade de mudar esse cenário. "Depende de como o clima mudará nas próximas décadas. Algo que podemos influenciar positivamente é reduzindo as emissões de gases de efeito estufa", afirma Eric Steig, professor da Universidade de Washington em Seattle. Entre os pontos mais críticos, estão as geleiras de Thwaites e de Pine Island (foto), que estão quase em um "ponto sem volta". Ocorrendo o derretimento em grande escala do continente, estima-se que o nível do mar suba cerca de 3,5 metros.

TERÇA-FEIRA, 17

SALMONELLA AUMENTA RISCO DE CÂNCER

A infecção por Salmonella, responsável por intoxicação alimentar, pode aumentar o risco de ocorrência de câncer de cólon. Em um estudo divulgado na revista *Cell Reports Medicine*, cientistas da Universidade de Illinois em Chicago, nos Estados Unidos, mostraram que a bactéria gera manipulações moleculares no corpo humano que podem causar transformações com potencial cancerígeno. Para chegar à conclusão, a equipe avaliou amostras de tecido de câncer de cólon em camundongos e em pacientes submetidos a cirurgias de retirada do tumor. Além da maior vulnerabilidade, a exposição pode fazer com que o câncer surja mais cedo e tem "um efeito crônico para acelerar o crescimento da doença". O grupo também constatou que, quanto mais reinfecções, maior pode ser a vulnerabilidade.

QUARTA-FEIRA, 18

FOTOS INÉDITAS DO GUETO DE VARSÓVIA

Uma série de 33 fotos inéditas do gueto de Varsóvia, tiradas clandestinamente por um bombeiro polonês durante o levante ocorrido há 80 anos, foram encontradas em um celeiro e exibidas na capital polonesa. Os registros não mostram os combates e, provavelmente, são as únicas não feitas por alemães. Em uma delas, um grupo de judeus, homens, mulheres e crianças, é escoltado por soldados alemães armados para Umschlagplatz, o local de onde partiam para os campos de extermínio (foto). "Esse filme é um documento inestimável, pois supera a perspectiva alemã (...), a dos carrascos que fotografavam os judeus como vítimas desumanizadas, anônimas", disse o historiador Jacek Leociak. As imagens, encontradas em dezembro, foram feitas por Zbigniew Grywaczewski, que trabalhou apagando incêndios provocados pelos nazistas.



QUINTA-FEIRA, 19

OS GENES DAS BALEIAS GIGANTES

Cientistas brasileiros identificaram quatro genes que, provavelmente, permitiram que as baleias crescessem em tamanhos gigantes, em comparação aos seus ancestrais. São eles: GH3R, IGFBP7, NCAPG e PLAG1. Além de promoverem grandes tamanhos corporais, essas partes do DNA atenuam efeitos potencialmente negativos, como o aumento do risco de câncer. Baleias, golfinhos e botos evoluíram de pequenos ancestrais terrestres há cerca de 50 milhões de anos. Algumas espécies estão, hoje, entre os maiores animais que já existiram no planeta. Ainda não está claro o papel exercido por cada um dos genes na condução do gigantismo desses cetáceos. A pesquisa, conduzida na Universidade de Campinas, foi publicada na revista *Scientific Reports*.

CHACINA NO DF / Os nove dias de um dos casos mais macabros da história do Centro-Oeste resultaram na prisão de três pessoas. Até o momento, sete corpos foram encontrados e cinco pessoas são dadas como desaparecidas

Investigação segue com filtragem de dados

» DARCianne Diogo
» AMANDA SALES

Completa, hoje, nove dias de um dos casos mais bárbaros e macabros do Centro-Oeste. O desaparecimento de 10 pessoas da mesma família gerou comoção e revolta em todo o país. Cinco delas foram brutalmente assassinadas e carbonizadas. As vítimas são a cabeleireira Elizamar da Silva, 37 anos; os filhos, Gabriel, 7, e os gêmeos, Rafael e Rafaella, 6; e o sogro dela, Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54. As outras cinco permanecem desaparecidas. A investigação rápida da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que resultou na prisão de três pessoas envolvidas na chacina, traça agora um caminho mais cauteloso, de análise de informações, dados, filtragem, descartes e concretização.

Ao longo do dia de ontem, policiais civis e militares do Corpo de Bombeiros estiveram em regiões de mata, em Planaltina e no Paranoá, na busca pelos possíveis corpos de Thiago Belchior, 30; da ex-mulher de Marcos, Cláudia Regina, e da filha deles, Ana Beatriz. A mãe de Thiago, Renata Belchior, 52, e Gabriela Belchior, 25, também estão desaparecidas. Contudo, em depoimento, Horácio Carlos, 49, um dos presos pela polícia, confessou que os dois cadáveres do sexo feminino encontrados carbonizados dentro de um carro, em Unaí (MG), na tarde de sábado, é de Renata e Gabriela. As identidades não foram confirmadas, uma vez que o laudo do IML não ficou pronto.

Pela manhã e tarde, os investigadores retornaram à casa onde Renata e a filha foram mantidas em cárcere privado antes de serem supostamente estranguladas e queimadas. A residência fica no Vale do Sol, em Planaltina, — distante cerca de 29km do Paranoá — e foi alugada por Horácio há cerca de três meses. Alguns moradores e comerciantes ouvidos pela reportagem contaram que sequer sabiam da existência de moradores no imóvel. "Era tudo tranquilo. Para mim, estava abandonada ou colocada para alugar. Eu só me dei conta que teria alguém na casa depois que ouvi a buzina de um carro em frente à casa", contou um homem sob condição de anonimato.

O retorno à casa ocorreu depois que os investigadores notaram uma irregularidade no solo, como se alguém tivesse remexido na terra do quintal. O mesmo indício resultou na localização do cadáver de Marcos, na quarta-feira. Graças ao apoio dos cães farejadores dos bombeiros, o homem foi localizado na cova rasa do quintal, esqueitado e sem cabeça. A identificação do cadáver ocorreu em menos de 12 horas com a análise da impressão digital de uma das mãos encontradas. Ontem, os militares levaram dois labradores treinados para identificar cadáveres, o Delta e o Apolo.

Os bombeiros também usaram enxadas, pás e picaretas para escavar todo o quintal, mas sem sucesso. A PCDF decidiu encerrar as buscas no cativeiro definitivamente e concentrar os esforços em outros pontos. Fontes policiais informaram que, inclusive, as chaves da casa serão devolvidas ao verdadeiro dono.



Bombeiros e policiais civis continuam com a busca de três desaparecidos, na área de Planaltina. Dois corpos localizados em um carro incinerado ainda precisam ser identificados



PCDF precisa identificar os corpos do sexo feminino localizados em um carro, em Unaí (MG), e identificar a participação de presos nos crimes



Renata Belchior: corpo encontrado ainda não foi identificado pelo IML



Thiago Belchior, pai das 3 crianças mortas com a mãe, segue desaparecido



Preso, Gideon Menezes não confessou participação no crime

Cautela

Com cinco pessoas desaparecidas e cinco mortos, a investigação se torna uma das mais complexas. Não há dúvidas da participação de Horácio, Gideon Menezes, 55, e Fabrício Silva, 34. Os três foram presos quatro dias depois do corpo de Elizamar e dos

três filhos terem sido localizados na rodovia de Cristalina (GO). As detenções, convertidas em preventivas pela Justiça, foi uma rápida resposta e que ajuda a manter o quebra-cabeça.

No entanto, o depoimento inicial de Horácio indicava que todo o plano de assassinar a família teria partido de Marcos e do filho

Thiago. A versão é considerada mentirosa. No interrogatório, o suspeito se contradisse em vários dos questionamentos feitos pelo investigador. Houve divergências em datas, nomes e até na cronologia dos fatos. Após o corpo de Marcos ter sido localizado na casa de Horácio, a hipótese de que os três agiram juntos ganhou

força e praticamente descartou o envolvimento de pai e filho.

A motivação da chacina em torno do dinheiro não é descartada pela polícia. Cláudia, que segue desaparecida, guardava na conta R\$ 79 mil em espécie. O Correio apurou que a origem do valor era da casa onde ela morava no Itapoá, vendida por R\$

200 mil. Os R\$ 121 mil restantes foram pagos por transferência bancária. Além dos R\$ 200 mil, um valor de R\$ 400 mil estaria na mira dos criminosos. O montante pertence à Renata e também é referente à venda de uma casa, em Santa Maria. Na conta de um dos presos, a polícia encontrou um total de R\$ 40 mil, e na casa de um deles, R\$ 15 mil em espécie.

Gideon, Horácio e Fabrício teriam se associado para executar os assassinatos e ficar com o dinheiro. Fabrício, por sua vez, contribuiu para fazer a vigilância da casa onde Renata e Gabriela foram mantidas em cárcere. Os três tiveram as prisões convertidas em preventiva em audiência de custódia e foram transferidos ao Centro de Detenção Provisória 2 (CDP 2) do Complexo Penitenciário da Papuda.

O Correio conversou com o advogado de Fabrício, Robson Machado. Por telefone, o defensor esclareceu que analisa requerer à Justiça que o acusado responda o processo em liberdade, uma vez que ele não tem antecedentes criminais, tem residência fixa, ocupação lícita e "contribuindo com o esclarecimento de todo o ocorrido". Na delegacia, o homem confessou o envolvimento no crime. "Esclarecimento sobre os fatos, a defesa se reserva a se manifestar somente após a finalização do relatório policial", declarou o advogado.

Ainda ontem, os carros utilizados pelos suspeitos chegaram ao pátio da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), após passarem por perícia. Um dos veículos é o de Gideon, um Renault Scenic, o mesmo que aparece em câmeras de segurança em um posto de combustível do Paranoá. O registro ocorreu horas antes dos assassinatos de Elizamar e dos filhos. O outro automóvel é um Peugeot, usado por Fabrício para vigiar o cativeiro.

As buscas perduram neste final de semana. Policiais e bombeiros devem vistoriar pontos estratégicos da região em busca de indícios.



» Entrevista / IZALCI LUCAS, SENADOR (PSDB-DF)

O parlamentar destacou também ao *CB.Poder* a importância do Fundo Constitucional para o Distrito Federal. "O fundo é para isso. A gente recebe (os recursos) para dar garantia de segurança aos Três Poderes e às embaixadas, é nosso papel", ressaltou

“Sou contra a federalização”

» ARTHUR DE SOUZA

Convidado do programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* e *TV Brasília* —, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), que foi candidato ao governo do Distrito Federal nas últimas eleições, disse ser contrário à proposta de federalização da Segurança Pública da capital do país. "Não dá para o governo federal cuidar disso. Imagina se fosse o presidente da República que comandasse naquele momento (das invasões). Poderia ter acontecido uma coisa talvez até pior", afirmou.

Para a jornalista Denise Rothenburg, Izalci Lucas destacou também que, em conversa com o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, teve a garantia de que não haveria interferência no Fundo Constitucional. "Essa era a minha primeira preocupação. O fundo, com a correção desse ano, subiu para R\$ 22,9 bilhões. Metade, tradicionalmente, vai para a segurança pública. Ele é, exatamente, para manter e organizar o setor", apontou o senador.



A governadora em exercício, Celina Leão (PP), disse que a Inteligência da Segurança Pública falhou, mas que não defende uma federalização do setor. Qual é sua opinião?

Estive com a governadora Celina, no domingo passado, a gente conversou bastante sobre isso. Estive com o ministro (da Justiça e da Segurança Pública), Flávio Dino, nesta semana, assim como tive a oportunidade de conversar com as forças de segurança, Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Aquela proposta, apresentada pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), é uma iniciativa da Polícia Civil daqui, das associações. Eles me apresentaram e fui contra. Sou totalmente contra qualquer federalização.

O que diz a proposta do senador Alessandro?

Você passa para o controle do governo federal a segurança do Distrito Federal. Lógico que, no momento, a nossa Polícia Civil está entre as quatro com a pior remuneração do país. Temos um caos na remuneração dos policiais, estão insatisfeitos, evidentemente, pois há muitos anos não recebem reajustes. A Polícia Civil está com mais de 50% de defasagem, em relação aos demais estados, além de estar com um contingente muito baixo. Isso também acontece na Polícia Militar e nos Bombeiros. Apresentei um projeto, em 2020, para trazer de volta os policiais militares da reserva, esses que se afastaram nos últimos cinco anos, podendo pagar a eles os 30% de gratificação. Com isso, a gente traria de volta, pelo menos, 3 mil policiais.

O que o Flávio Dino disse?

Ele me deu garantia de que não haverá nenhuma interferência no Fundo Constitucional, essa era a minha primeira preocupação. O fundo, com a correção desse ano, foi para R\$ 22,9 bilhões. Metade, tradicionalmente, vai para a segurança pública e a outra vai para a saúde e educação. O fundo é, exatamente, para manter e organizar a segurança pública. Na saúde e educação, não. É apenas um auxílio para a manutenção. Agora, houve um erro (no monitoramento de atos terroristas), evidentemente, que não poderia ter acontecido. O governo do DF errou, porque, de fato, essa é a nossa obrigação. Talvez, tenha havido um excesso de confiança e de arrogância (do governo). Houve pedidos e alertas, dizendo que a

vinda, naquele momento, do Anderson Torres de volta para a secretaria, poderia gerar dificuldades. Mas o GDF correu o risco e vai pagar por isso. Agora, vamos ter que entregar os anéis para não entregar a mão. O que o ministro (Flávio Dino) está propondo, e vai depender do presidente da República encaminhar, é o controle da Polícia (Militar), pelo menos na Esplanada e nas embaixadas.

Está se falando em criar um batalhão da Praça dos Três Poderes...

Na prática, até existe, tanto dos Bombeiros quanto da Polícia Militar. Na Câmara, há a possibilidade de dobrar, talvez, o contingente para 500 policiais. Mas continuaria sendo da segurança pública do DF, apenas aquele batalhão seria comandado por alguém indicado pelo governo federal. O que é menos mal. O ideal é que não acontecesse nada disso, mas, de fato, há uma insegurança hoje. Já passamos por isso, em diversos momentos. O impeachment da Dilma mesmo, a Esplanada estava totalmente tomada. Mas ali foi dividido ao meio, houve toda uma preocupação, o planejamento foi correto. Foi combinado, com o governo federal, na época. Tem que ter essa sintonia. Agora, não dá para o governo federal cuidar da segurança pública do DF. A gente precisa resolver isso. Disse a ele (Flávio Dino) que nós temos condição de fazer essa reposição. Desde o governo Agnelo (Queiroz), havia esse problema na Polícia Civil, no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar. Principalmente em relação à Polícia Civil, que teve a questão da ex-presidente Dilma Rousseff — que queria dar um aumento para a Polícia Federal —, depois o DF queria reajustar o salário, mas ela pediu para não fazer. O Rodrigo Rollemberg entrou depois e não deu. E, até hoje, continua essa desfasagem.

Não é bom colocar tudo isso no papel? Já me disseram que, hoje, tudo depende da camaradagem entre os governos local e federal. Mas e quando isso não existir? Tivemos, por exemplo, o governador Ibaneis Rocha, que insistiu em colocar Anderson Torres. Como resolver isso?

Melhor negociar. Primeiro que a nossa autonomia é constitucional. O Fundo Constitucional é a regulamentação dessa questão na Constituição. Por exemplo, ela sempre disse que o governo federal mantém e organiza a força de

O governo do DF errou, porque, de fato, essa é a nossa obrigação. Talvez, tenha havido um excesso de confiança e de arrogância (do governo)"

Um batalhão específico para a Esplanada e para o setor diplomático é razoável. Continua sendo da segurança pública do DF, mas seria comandado por alguém da confiança do governo federal e, quando precisar, ele requisita reforço"

segurança, só que ele nunca organizou, isso é papel do governador. Agora, ao mesmo tempo, imagina-se fosse o presidente da República que comandasse, nesse momento. Teria acontecido uma coisa talvez até pior, no sentido de ocupar mesmo o espaço. O fundo é para isso. A gente recebe para dar garantia de segurança aos Três Poderes e às embaixadas, é nosso papel. E como é muito recurso, temos que ter essa responsabilidade, não é para brincadeira. Então faltou uma seriedade maior nesse problema.

Também tivemos o inverso, não é? Lá atrás, quando os caminhoneiros tentaram tomar a Esplanada, foi o governador Ibaneis Rocha que disse ao então presidente Bolsonaro: "Olha, aqui não vão entrar". Ou seja, é um assunto que tem que haver um "acordo de cavalheiros"...

Acho que o que vai acontecer é isso. Até porque, a governadora (em exercício) aceitou e a conversa (com o governo federal) foi nesse sentido. Na minha opinião, um batalhão específico para a Esplanada e para o setor diplomático é razoável. Continua sendo da segurança pública do DF, mas seria comandado por alguém da confiança do governo federal e, quando precisar, ele requisita reforço.

Agora, esse batalhão vai ter um serviço de Inteligência?

Com certeza. Na prática, o serviço de Inteligência existe para todo lado...

Mas falhou, não é? A governadora Celina Leão disse que tivemos um apagão geral de Inteligência...

Mas o que aconteceu? O responsável pela Inteligência na Secretaria de Segurança Pública era

a não ser que alguém retire a assinatura. Vamos trabalhar para isso.

Como é que vai ser esse trabalho? O que o PSDB vai fazer? Vai defender a CPI ou vai seguir o governo?

Assinei a CPI e vamos apurar. É importante isso. O GDF errou, mas não foi só ele. Tem que ver uma série de coisas que é importante saber. O governo federal agora é contra, o próprio Lula se manifestou contrário à instalação. E a CPI, você sabe como começa, mas não como termina.

A gente já viu isso, em casos anteriores, que nem o governo e nem oposição tinham interesse, mas a CPI acabou seguindo o seu caminho...

Acho que essa será a sequência normal e a gente vai apurar o que tem que ser apurado.

Tem gente querendo ver se consegue responsabilizar o ex-presidente Jair Bolsonaro por esses atos. O senhor acha que isso é possível?

Acho difícil, pela ausência dele, mas a ausência não é suficiente para justificar que não teve nenhum envolvimento. O Anderson (Torres) também estava ausente e está até preso. Tem que ver o que aconteceu antes. Não deve acontecer muita coisa com o ex-presidente, porque ele seria vítima...

Como assim? Acha que, no papel de vítima, ele poderia surgir politicamente? Essa é a sua avaliação?

Sim. Mas acho que não vai acontecer isso. Alguém vai pagar essa conta. Isso eu não tenho dúvida. Muitas pessoas foram usadas como massa de manobra. Estavam lá senhoras de idade e crianças, que foram usadas, porque tinham também pessoas profissionais que estavam ali, basta ver o estrago que fizeram. Por isso que a CPI é importante. A gente tem que apurar os fatos para não deixar dúvida das responsabilidades de cada um.

Mas tem uma aqui na Câmara Legislativa do DF, precisa de outra?

Aqui tem um foco diferente, é mais o do GDF. Lá, é nível federal.

E o senhor acha que o governador Ibaneis volta?

Deve voltar. Afinal de contas, foi eleito em primeiro turno e tem todas as credenciais para isso. Errou? Errou. Agora, não acredito que ele errou intencionalmente.

Ele foi enganado pelo Anderson Torres?

Acho que teve arrogância. Por isso que eu digo, não dá para governar uma cidade como a nossa, sem experiência. Ibaneis nunca foi secretário ou deputado. Tinha que ter humildade. Ele recebe quase R\$ 23 bilhões para isso. Não dá para simplesmente dizer: "Ninguém se mete aqui". Não é assim. Acho que faltou esse diálogo com o governo federal. Pessoas do Supremo e do Ministério da Justiça ligaram para ele. Muita gente preocupada antes do episódio, inclusive. Tem que ver até onde vai essa responsabilidade. Os inquietos vão apurar até que ponto foi uma desíplicância, arrogância ou se houve alguma coisa intencional. Eu não acredito nisso. Acho que ele (Ibaneis) deve voltar, sim.

Houve um encontro do presidente Lula com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e os comandantes militares, para tentar colocar panos quentes, pacificar essa relação entre os militares e o presidente da República. O senhor acha que isso vai ser investigado na CPI? A participação de militares?

Com certeza. Essa foi uma das colocações do governador Ibaneis Rocha. Houve um momento que ele ia retirar as pessoas lá em frente ao QG e o próprio Exército impediou.

Falando um pouco do PSDB, que futuro tem o partido?

O PSDB tem, hoje, uma federação com o Cidadania e deve fazer alguma composição com o Podemus. Agora, de fato, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deve assumir a presidência do PSDB. Foi convocada eleições gerais e, até maio, deve-se concluir todo o processo. Evidente que o partido vai ter que se reinventar. O PSDB é oposição a esse governo, tendo a mim como líder. Agora, nunca fomos oposição radical. Independente de quem seja o presidente. A gente sempre votou naquele que é bom para o país, para a população. Participei de todas as CPIs como deputado do PSDB, e vou continuar como senador também.

Como fica agora a nova eleição no Senado? Podemos ter outra surpresa, uma vez que surgiram como candidatos o Rogério Marinho (PL), Eduardo Girão (Podemos) e o próprio Rodrigo Pacheco (PSD), que é candidato à reeleição. Qual avaliação o senhor faz? Para onde vai o PSDB nesta eleição?

A eleição para a presidência do Senado depende muito do voto individual e da composição da Mesa Diretora, porque as decisões passam por lá. O PSDB ainda não conversou sobre participação na mesa. Lógico que queremos participar dela. Normalmente, nessas questões do Senado, na última semana ainda se tem conversas. Hoje (ontem) tive uma conversa com o Rogério Marinho, pela quarta vez...

O que que deu essa conversa?

Conversas normais. Ele está viajando o Brasil todo. O Girão também está ligando. O Pacheco está começando a conversar sobre a situação. Lógico que a reeleição é muito mais fácil do que uma nova eleição. Acredito que o Pacheco, hoje, sai na frente, mas ainda tem que fazer essa articulação, para não ser surpreendido. O Rogério Marinho tem a oposição toda com ele, e o Girão entra como um futura zebra, mas também trabalhando. Acho que é tudo na última semana. Começaram agora as conversas.

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.dj@abr.com.br

Renato Alves/Agência Brasília



Insistência em nomear Anderson tirou Ibaneis do melhor momento

pediram. Mas o governador insistiu. Veio a invasão do Palácio do Planalto de segurança, o chefe do Executivo local foi afastado por 90 dias e ontem ele se tornou alvo de mandados de busca e apreensão em sua casa, gabinete e escritório. Pode ser que tudo seja como o governador afastado disse e a investigação aponte que não houve responsabilidade de sua parte no quebra-quebra. Mas fica o desgaste político. Será um novo mandato com laços a construir.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Testemunha

Candidato a vice na chapa de Leila Barros (PDT), o advogado Guilherme Campelo acabou virando testemunha na busca e apreensão realizada pela Polícia Federal no escritório de advocacia de Ibaneis Rocha. É que Guilherme Campelo e o pai, Estenio Campelo, têm escritório na frente de Ibaneis. E Guilherme é o síndico do edifício Via Esplanada, no Setor de Administração Federal Sul (SAFS), onde funcionam as salas de trabalho.

Nunca uma nomeação custou tão caro como a de Anderson Torres para o governador Ibaneis Rocha (MDB). O emedebista surava na histórica reeleição no primeiro turno, em um momento de aproximação com ministros do governo Lula, depois de apoiar a reeleição de Jair Bolsonaro. Iniciava um novo mandato, já sem pandemia, com apoio amplo na Câmara Legislativa e muitos projetos. Muita gente advertiu. Não faltaram recomendações para que Ibaneis evitasse dar posse ao ex-ministro da Justiça na Secretaria de Segurança do DF. Ministros, magistrados e a bancada do PT no DF pediram. Mas o governador insistiu. Veio a invasão do Palácio do Planalto de segurança, o chefe do Executivo local foi afastado por 90 dias e ontem ele se tornou alvo de mandados de busca e apreensão em sua casa, gabinete e escritório. Pode ser que tudo seja como o governador afastado disse e a investigação aponte que não houve responsabilidade de sua parte no quebra-quebra. Mas fica o desgaste político. Será um novo mandato com laços a construir.

HD

No escritório de Ibaneis, a Polícia Federal levou o HD do computador e vários documentos. Muito material que nem deve ter relação com o dia 8.

Susto

A ex-esposa de Ibaneis, Luzineide Carvalho, que tem escritório no local, demonstrou estar bastante nervosa com a chegada dos policiais. Foi um susto. Eles checavam até as paredes para ver se tinham fundos falsos.

Sem convite

Sem convite

O delegado Cláudio Tusco, da Polícia Federal, disse à coluna que não recebeu nenhum convite para assumir a Secretaria de Segurança do DF, como foi aventado. Hoje ele está lotado na Academia Nacional de Polícia, mas já integrou a equipe da Secretaria de Segurança Pública no governo de Agnaldo Queiroz (PT).

Sobre a doação de R\$ 1 para a campanha à reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro, o delegado Cláudio Tusco afirma que não fez tal contribuição. "Verifiquei realmente existir tal lançamento em meu CPF no site do TSE. Não fiz tal doação e não sei o que ocorreu. Estou averiguando", afirma.



À QUEIMA-ROUPA

FÁBIO FÉLIX (PSOL)

Deputado distrital

O presidente Lula disse que uma CPI para apurar Atos Antidemocráticos pode causar "uma confusão tremenda". Vocês que são de partidos da base do Lula vão recuar?

A ponderação do presidente Lula foi em relação à CPI no âmbito do Congresso Nacional. E essa será uma decisão dos parlamentares federais. O fato é que é preciso investigar os fascistas criminosos deste país. Não podemos retroceder. No caso do DF, seríamos membros da CPI dos atos golpistas, instaurada pela Câmara Legislativa do DF, e reafirmo meu compromisso de lutar por uma investigação séria, eficiente e que corrobore o trabalho da Justiça. Estamos convictos da contribuição que podemos dar, inclusive fazendo pressão política para que não haja anistia e nem blindagem de autoridades que tenham cometido crime. Precisamos desmontar essa rede

Reprodução/Twitter @ctusco



crimínea de golpistas e fascistas que têm se organizado.

A Justiça autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão na casa, escritório e gabinete do governador Ibaneis Rocha. Isso altera o ânimo de integrantes da CPI de convocá-lo?

Nós defendemos que o governador Ibaneis compareça espontaneamente à Comissão. Seria um gesto de respeito ao trabalho do Legislativo e um recado claro de que pretende colaborar com as investigações, como ele mesmo tem propagado por meio de seus advogados. O dever da Câmara é convidar o governador para dar esses esclarecimentos. Ibaneis deve fazer questão de responder.

O líder do governo, Roberio Negreiros, se baseia numa decisão sobre a CPI da

"Segundo o interventor, o que se discute hoje é a criação de uma guarda nacional permanente a fim de garantir a segurança dos poderes constituídos. Nos garantiu que a autonomia política e o Fundo Constitucional serão preservados"

Pandemia que aponta invasão de poderes na convocação de governadores. Acha que vale para evitar uma eventual convocação de Ibaneis na Câmara Legislativa?

Não é verdade que o STF proíbe os governadores de dar essas informações para uma CPI. O Legislativo não poderia intimar o governador a prestar depoimento na condição de testemunha, mas ele pode comparecer voluntariamente. Há perguntas fundamentais para as quais o conjunto da sociedade merece respostas: Ibaneis sabia da minuta de decreto golpista que seu secretário tinha em casa? Sabia que Bolsonaro e Torres ventilaram essa chicana que poderia dar início a um regime de exceção no Brasil? Como foi a decisão de trazer de volta o homem forte de Bolsonaro para o comando da Secretaria de Segurança? Se Ibaneis é mesmo comprometido, como diz, com a democracia, imagino que faria questão de dar essa resposta aos mandatários e ao povo que o elegeu, além de todos os esclarecimentos relativos ao Plano de Segurança do dia 8.

O senhor esteve com o interventor da segurança pública do DF, Ricardo Capelli. O que ouviu dele?

Foi um encontro muito importante e que nos trouxe informações sobre algumas questões fundamentais para o funcionamento e autonomia do DF. Capelli foi bastante enfático ao afirmar que o debate sobre federalização das forças de segurança está fora de cogitação. Segundo o interventor, o que se discute hoje é a criação de uma guarda nacional permanente a fim de garantir a segurança dos poderes constituídos. Nos garantiu que a autonomia política e o Fundo Constitucional serão preservados.

Acredita que a federalização da segurança pública saiu? Qual é sua opinião sobre isso?

Seria muito ruim se esse projeto se concretizasse. A vocação do Distrito Federal é sediar os poderes da República e das autoridades internacionais instaladas aqui. Exceutados os dias 12 de dezembro e 8 de janeiro, as forças de segurança do

DF têm, historicamente, cumprido o seu papel de defesa dos poderes. De acordo com Ricardo Capelli, essa mudança está fora de cogitação tanto para o presidente Lula quanto para o ministro Flávio Dino. Saímos de lá seguros de que o DF continua tendo autonomia, inclusive para gerir as forças de segurança. A necessidade é que haja ampla investigação e punição daqueles que cometam crimes no exercício de suas funções.

E a redução do Fundo Constitucional do DF ou até perda? Acha que está no foco do governo Lula?

Como temos alertado, o DF colapsaria sem o Fundo Constitucional. É importante lembrar que além de financiar a segurança pública, o FC ajuda a subsidiar outras duas áreas fundamentais: saúde e educação. Se hoje já enfrentamos problemas graves nessas duas pastas, imagina o que provocaria um corte expressivo de recursos. Nós apresentamos essa preocupação ao interventor, que afirmou que o governo Federal não pretende modificar ou acabar com o Fundo. Mas é preciso que isso sirva para o DF não esquecer de sua responsabilidade constitucional. O recurso bilionário que recebemos não é à toa e não podemos falhar novamente.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

SONEGAÇÃO / Operação Zafira, realizada por agentes da Decor, investiga donos de empresas dos ramos atacadista e varejista de produtos alimentícios em Taguatinga e Vicente Pires. Tributos que não teriam sido pagos ao Fisco chegam a R\$ 17 milhões

Empresários são alvos da polícia

» DARCIANNE DIOGO
» MILA FERREIRA

Em uma operação denominada Zafira, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por intermédio da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DOT/Decor), cumpriu, ontem, cinco mandados de busca e apreensão

nas regiões administrativas de Taguatinga e Vicente Pires. O objetivo das operações foi apurar a conduta de administradores e uma empresa do ramo atacadista e varejista de produtos alimentícios em geral que teria sonegado tributos na ordem de R\$ 17 milhões.

Os suspeitos estão sendo investigados pelos crimes de associação criminosa, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, uso de documento falso e falsidade ideológica. Se

condenados, podem pegar até 23 anos de prisão. As buscas ocorreram nas casas dos investigados, no escritório de contabilidade e no estabelecimento comercial.

Nas operações, foram apreendidos documentos de interesse da investigação e eletrônicos. A investigação, que teve início em 2019, apontou que os empresários utilizaram documentos falsos para a constituição de empresas. As pessoas que integravam o quadro societário possuíam os dados

falsos ou tiveram seus dados utilizados indevidamente. Além disso, havia sido comprovado que a empresa nunca funcionou no endereço cadastrado, sendo constituída com a única finalidade de dissimular atos e negócios, realizando movimentações financeiras por meio de documentos falsos com o objetivo de gerar créditos fiscais classificados juridicamente como inidôneos.

Falsidade

Um dos investigados possui dois registros gerais (RGs), um cadastrado em Goiás e outro no Distrito Federal, ambos vinculados a cadastros de pessoas físicas diversas e com dados discrepantes relativos ao nome da genitora, data de nascimento e naturalidade, mas com a mesma fotografia. O outro investigado faz uso de dois cadastros de pessoa física (CPF).

A operação consistiu em criar uma empresa com pessoas fictícias, deixando de recolher os tributos, restando uma grande dívida tributária que não poderia ser cobrada, uma vez que a persecução fiscal apontava para pessoas inexistentes, o que impedia a quitação da dívida.

Além das buscas, foi decretado o bloqueio de valores custodiados em contas bancárias vinculadas aos investigados, a imposição de restrições e gravames, quando o bem é utilizado como garantia, a bens móveis e imóveis.



Divulgação: PCDF

Policiais da Decor apreenderam documentos e computadores

JAIRO VALLADARES PINTO

MISSA DE SÉTIMO DIA

★ 30/11/1931

† 16/01/2023

A família do nosso querido pioneiro convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia neste domingo 22 de janeiro às 10 horas

Igreja São Pedro de Alcântara

Para saber mais

O crime de sonegação

Sonegação fiscal consiste no ato de omitir ou ocultar ganhos no momento da declaração do Imposto de Renda, visando a pagar menos impostos. Segundo a lei, várias condutas podem ser enquadradas como crime de sonegação, como por exemplo, prestar declaração falsa ou omitir informações necessárias ao Fisco; alterar ou fraudar livros exigidos pelas leis fiscais; alterar fatura ou documentos relativos a operações mercantis; aumentar despesas para obter redução de impostos, dentre outras.



360 Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dab.com.br

Fotos: Jane Godoy/CB



As participantes da importante reunião



Wera Rakowitz, Nadima Nascimento, Sandra Uga e a fotógrafa Michele Bartlett



Psicanalista Ana Lima, Marisa Moraes Rego e Irany Poubel

Reunião com mulheres que pensam no futuro

Na terça-feira (17), no Estúdio de Mosaico de Cida Carvalho, na Asa Norte, ocorreu uma reunião do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Distrito Federal (CME-ACDF), com a presença de várias conselheiras, para ouvir a convidada ilustre, a Dra. Clara Brandão, médica, que apresentou seu profundo conhecimento sobre alimentação inteligente, a multimistura, vivido por Price W. ainda em 1939. "O mais sério problema a ser enfrentado pelas gerações futuras é a irremediável pobreza qualitativa dos alimentos causada pela pobreza mineral do solo", acrescentou a médica.

A anfitriã, Cida Carvalho, diretora de Artes do CME-ACDF, comandou a reunião em seu estúdio, para que o ambiente ficasse mais descontraído e estimulasse as participantes a sorrir e discutir melhor o assunto tão importante da pauta. "Tarde encantadora e criativa, dialogando entre obras de arte", disse a presidente Ivonice Campos, ao elencar as iniciativas empreendedoras de responsabilidade social para a prosperidade sustentável, previstas para 2023.

As empreendedoras se comprometeram a organizar parcerias com organizações de interesse social a serem convidadas para uma reunião — com capacitação em laboratório prático para aprendizagem de multimistura essencial — visando alavancar o mercado para acabar com a desnutrição de crianças, adultos e idosos, tornado-os mais resistentes às mudanças climáticas.

Diretores das escolas, secretaria de educação e entidades correlatas como creches e casas de saúde, todos unidos num trabalho parceiro, poderão se manifestar junto à CME-ACDF caso estejam interessados na implantação da multimistura nos lugares acima citados.

Trabalho sério, de extrema responsabilidade, elaborado e planejado por pessoas sérias, compromissadas com a visão de futuro para as nossas crianças, lutando pela erradicação da desnutrição na infância, fator preponderante no mau aproveitamento do conteúdo escolar, entre outros fatores igualmente graves e preocupantes.

Contatos com o CME-ACDF no SCS Edifício Palácio do Comércio, Quadra 2, 1º Andar.



Cida Carvalho, Shirley Marques e a diretora de marketing do CME, Sônia Cardoso



Dra. Clara Brandão



A presidente do CME-ACDF, Ivonice Campos



Glaucie e a escritora Nadima Nascimento

"Se quiser saber quem controla você é só você observar quem você não pode criticar"

Voltaire

>>PINCELADAS

» A Presidente da Aliança das Mulheres que Amam Brasília (Amabrasília), Cosete Ramos (foto) lançou, na quinta-feira (19), o concurso de rock "Brasília Capital da Felicidade". As inscrições estão abertas até 16 de fevereiro, no site capitaldorockproducoes.com.br, onde se encontra o edital e informações para envio da música. O vencedor receberá um prêmio de R\$ 10 mil reais. A madrinha do concurso é Carminha Manfredini, mãe do cantor e compositor Renato Russo, líder da Banda Legião Urbana.



Arquivo Pessoal

» A professora de etiqueta e comportamento à mesa, Silvia Seabra recebeu componentes do Grupo Mulheres do Brasil (foto), para traçar as diretrizes para o projeto e a ação, que deverá gerar cursos e aperfeiçoamento de cuidadores de idosos, uma tarefa que tem sido muito valorizada e necessitada ultimamente. Muita troca de ideias e compartilhamentos de emoções entre as participantes, todas imbuídas da seriedade e do altruísmo que a proposta exige. Silvia recebeu com fidelíssima e capricho, enquanto cada uma expunha suas ideias e opiniões a respeito do assunto. Muita coisa boa deverá surgir desse encontro, o que a coluna terá um grande orgulho de divulgar.



Arquivo Pessoal

» O artista plástico e muralista Luiz Costa recebeu, na terça-feira (17), na biblioteca de seu ateliê, 80 professoras (foto), que foram ouvir o artista discorrer sobre a arte, o que, segundo ele, "deu tudo certo". Ele aproveitou para mostrar e falar sobre o grande acervo de suas obras, o que já causa um impacto muito positivo e esclarecedor. Dono de uma gigantesca biblioteca de arte, Luiz Costa trabalha nessa empreitada há muitos anos "para oferecer aos jovens iniciantes na arte, tudo aquilo que a época e a situação não permitiram a mim ter. Quero fazer por eles, o que ninguém fez por mim: facilitar o saber e o aprender", garantiu, emocionado. Luiz Costa mostrou, também, a ideia da Parede do Colecionador, que eu adorei e vou participar.



Arquivo Pessoal

>>PAINEL

Reunião com a comunidade / Mantido à frente da administração do Lago Sul neste segundo mandato do governador Ibaneis Rocha, Rubens Santoro (foto) convocou a comunidade para uma reunião de apresentação dele e da equipe para começar com o pé direito a sua gestão.

Infelizmente o comparecimento deixou muito a desejar, pois apenas uma pequena parcela de alguns presidentes e diretores das associações de moradores, como Natany Osório, e líderes comunitários estiveram presentes, o que lamentamos muito. Se vivemos no lugar, se temos queixas e pontos negativos e motivos para reclamar e reivindicar soluções, devemos partilhar o princípio que nós moradores é que devemos demonstrar zelo e preocupação com o bairro em que vivemos, apontando carências e falhas, seja em que setor for. Muitos se sentem até "vítimas do descaso" em relação a certos problemas mas, por uma questão de justiça, devemos



reconhecer que nós moradores é que devemos ser os informantes e transmissores desses problemas que nos afligem. Aí sim, poderemos exigir e pleitear ação por parte daqueles que lá estão. Se não nos preocuparmos com um patrimônio que é nosso, quem vai se preocupar? Durante a reunião, foram apresentados os membros da equipe de apoio à administração, inclusive a responsável pela ouvidoria, Dora Paulino. Ela falou sobre vários projetos e o Plano de Gestão 2023/2026, que prevê, por exemplo, a transformação do Posto de Saúde em Unidade Básica de Saúde (UBS), implantação de creche comunitária e várias obras que beneficiam a população. No plano de gestão, terá prioridade a finalização da obra de drenagem da QL 14 e quadras vizinhas, para dar fim aos problemas de alagamento em período de chuvas. Também foram destacados os projetos de iluminação, construção de calçadas e rampas de acessibilidade.



Distrito Federal registra duas mortes por tiros em menos de 24 horas. Duas mulheres — uma moradora do Park Way e outra em Ceilândia Sul — foram vítimas da violência dos companheiros, dentro de casa

Crimes brutais marcam a semana

» AMANDA SALES
» ANA MARIA POL

A semana no Distrito Federal se encerra com saldo elevado de violência. Foram dois feminicídios e dois assassinatos brutais a tiros em menos de 24 horas. Ontem, o corpo de Giovana Camilly, de 20 anos, foi enterrado no cemitério do Taguatinga sob forte comemoração de amigos e familiares. "Essa não vai ser a última mulher que vai morrer porque o homem acha que ela era posse. Ele não era dono de ninguém. Se você estiver passando por isso, denuncie. Não deixe que a gente volte aqui pelo mesmo motivo", disse emocionada a amiga da mãe de Giovana, Jóséia da Silva.

Giovana foi assassinada pelo companheiro Wellington Rodrigues, em Ceilândia Sul. De acordo com a Polícia, a jovem levou dois tiros no rosto disparados pelo namorado, durante uma discussão. Wellington chegou a fugir do local, mas foi preso pela

Polícia Militar, em Taguatinga.

Na última quinta-feira, um jovem de 19 anos foi morto com ao menos oito disparos que atingiram as costas, abdômen e perna direita, em Samambaia Sul. E ontem, um homem de aproximadamente 30 anos, em situação de rua, morreu baleado na comercial da 402 da Asa Sul. No primeiro caso, em Samambaia, o jovem estava no skate parque da quadra 302, próximo a Igreja da Barca. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), um homem discutiu com o rapaz, ameaçou pegar uma arma e voltou para matar a vítima, identificada como Maicon. O suspeito está foragido.

Uma vizinha do local onde ocorreu o crime, que preferiu não se identificar, relatou à reportagem que ouviu o momento em que os tiros foram disparados. "A praça estava lotada na hora. Escutei o barulho e corri na janela para olhar. Foi um tiro atrás do outro. Só vi o pessoal correndo para sair de perto", afirmou.



Clima de revolta dominou no sepultamento de Giovana Camilly

Ontem, na Asa Sul, um homem em situação de rua, de aproximadamente 30 anos, morreu baleado na comercial da 402 Sul. O Corpo de Bombeiros Militar do

Distrito Federal (CBMDF) recebeu um chamado de socorro por volta das 6h, mas, quando a equipe chegou ao local, encontrou a vítima sem vida.

O suspeito de cometer o crime foi preso pela Polícia Civil do DF. No corpo da vítima havia três perfurações de bala, porém, no local foram encontrados sete projéteis de arma de fogo. O suspeito deve prestar depoimento na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), que acompanha o caso. De acordo com a corporação, o acusado é vigilante de um bar da região. O homem, que não teve a identidade divulgada, foi preso em casa, na Vila Planalto. A motivação do crime ainda não foi confirmada.

Mais feminicídio

Outro feminicídio abalou os moradores do Park Way. Na última terça-feira, Jeane Sena da Cunha Santos, de 42 anos, foi assassinada com um tiro disparado por João Inácio dos Santos, 54 anos, ex-companheiro de quem a vítima recebia ameaças constantes de morte. O caso ocorreu na Quadra 14 do Setor de Mansões. O Correio apurou que ela

solicitou medidas protetivas contra João em outubro do ano passado, após registrar boletim de ocorrência contra ele. O assassino envia mensagens constantes com ameaças de morte a Jeane. A mulher pediu medidas protetivas à Justiça, que concedeu. No entanto, de acordo com testemunhas, o casal havia reatado há cerca de um mês. João Inácio já tinha passagens por disparo de arma de fogo, violência doméstica e diversas desobediências à medida judicial.

Os policiais militares foram acionados por moradores do condomínio após ouvirem uma discussão do casal e, logo em seguida, dois disparos. Os militares conseguiram entrar no lote e encontraram os dois caídos no chão da casa, sem sinal de vida.

Colaboraram Ellen Travassos, Pablo Giovanni*, Darcianne Diogo, Pedro Marra

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

André Christofoli Cavalcanti, 30 anos
Antônio João Paulino, 67 anos
Aurélio Ferreira dos Santos, 90 anos
Carmen Melo Mourão, 79 anos
Daniela Maria Samartano de Araújo, 46 anos
Fernando de Alencar Fernandes, 73 anos
Higo Teixeira Resende, 36 anos
João Inácio dos Santos, 54 anos
José Ferreira da Silva Filho, 74 anos
Júlio Cézar Maluf, 66 anos

Marcelo de Souza Gomes, 48 anos

Rosalvo Ribeiro de Moraes, 86 anos
Vânia Maria Silva de Carvalho, 67 anos

» Taguatinga

Ana Lídia dos Santos Pereira, 59 anos
Antônia Gomes Olinda, 83 anos
Catarina Maria Campos Santana, 61 anos
Edmilson José de Gouveia, 67 anos
Edvan Matos Oliveira Santarém, 47 anos
Giovana Camilly Evaristo Carvalho, 20 anos

Ivan Nunes de Aquino, 69 anos

João Filipe Fraga Campos, 1 ano
Maria Nilza Nogueira Florêncio, 76 anos
Raimundo Félix de Albuquerque, 87 anos
Sebastiana Aurora de Oliveira, 79 anos
William Davi Sousa Oliveira, 1 ano

Gama

Alvino Manoel da Silva, 75 anos
Douglas Aguilera Santos, 1 ano

Gabriel Henrique de Souza Veras, 18 anos

Gehyel Mozart de Oliveira, 52 anos
Maria das Graças de Sousa, 63 anos

» Planaltina

Elisângia Rodrigues Machado, 44 anos
Manuella Souza Araújo Nascimento, 1 ano
Valmir Alves da Costa, 48 anos

» Brazlândia

Maria Aparecida Basílio, 51 anos

» Brazlândia

Maria Aparecida Basílio, 51 anos

» Sobradinho

Balbina Paulino, 70 anos
Jose dos Santos Barbosa de Oliveira, 49 anos
Margarida Batista do Monte, 88 anos
Jardim Metropolitano
Dourival Arruda, 84 anos (cremação)
Jeane Sena da Cunha Santos, 42 anos (cremação)
Manoel Cordeiro Neto, 74 anos

Marcas & Negócios



BIUD

Startup reinventa marketing de dados

De acordo com a StartupBase, o Brasil possui quase 23 mil startups em atividade atualmente, espalhadas em 788 cidades do país. Iniciativa da Associação Brasileira de Startups (Abstartups), a base de dados reúne, em tempo real, as principais informações deste ecossistema. Um dos destaques nesse mercado diz respeito à atuação da BIUD, uma plataforma de marketing direcionada por dados.

Para isso, a plataforma coleta e analisa os dados essenciais das empresas por meio de fontes internas e externas, como cupom fiscal das vendas e redes sociais, para melhorar a performance desses empreendimentos. Após esse processo, é possível medir o resultado de ações apresentando o seu impacto nas vendas e no comportamento de compra dos clientes.

Fundada em 2018, a BIUD nasceu em Brasília com o objetivo de democratizar o jeito inteligente de fazer marketing para empresas de todos os portes. A ideia para a startup surgiu a partir da percepção de que os donos de negócios locais passam por um desafio em comum, que é não ter conhecimento ou tempo para cuidar do marketing empresarial e, muitas vezes, não têm recursos suficientes para pagar agências ou bons profissionais deste segmento para gerar os resultados que precisam.

“Desenvolvemos uma solução visando resolver esse problema, com uma tecnologia que, na prática, é uma inteligência artificial capaz de representar um analista de marketing dentro do negócio ou da agência”, explica Vanessa Villela, sócia e CMO da BIUD.

Para isso, a plataforma coleta e analisa os dados essenciais das empresas por meio de fontes internas e externas, como cupom fiscal das vendas e redes sociais, para melhorar a performance desses empreendimentos. Após esse processo, é possível medir o resultado de ações apresentando o seu impacto nas vendas e no comportamento de compra dos clientes.

Vanessa ressalta que as empresas que têm inteligência de dados em sua cultura organizacional vêm se destacando, pois são mais assertivas nas decisões, optimizam processos e custos, e são mais rápidas na hora de realizar ajustes. Nesse âmbito, ressalta que a tecnologia direciona as campanhas para serem mais assertivas e potencializarem as vendas, de forma mais rápida e com baixo custo.

“Dizem que os dados são o no-

Dizem que os dados são o novo petróleo. Entretanto, não basta apenas tê-los, porque sozinhos não fazem muita coisa. É aí que entra a inteligência de dados: quando utilizam ferramentas e tecnologias para transformar grandes quantidades de dados brutos em informações valiosas que podem ser usadas para tomar decisões", contextualiza.

Divulgação



O que nos move é saber que estamos cumprindo o nosso propósito, pois nossa solução permite que negócios locais tenham acesso às tecnologias e ferramentas inteligentes de marketing e dados, antes só acessíveis para grandes empresas"

artificial (IA), chamada de Mia, que vem sendo construída levando em consideração esses pontos: linguagem natural e personalização. "Eu digo 'vem sendo' porque o nosso time de desenvolvedores trabalha diariamente na sofisticação dessa tecnologia, trazendo o que há de mais inovador, para deixar cada vez mais simples e acessível para os donos de negócios locais e pessoas de marketing utilizarem", pontua. A profissional avalia que a inteligência artificial aparece com destaque em grande parte das previsões e tendências para o ano. Para ela, as IAs estão cada vez mais robustas e se sofisticando em linguagem natural e personalização, de forma que parecem menos um robô e mais uma pessoa virtual.

negócios locais e pessoas de marketing utilizarem", pontua. A profissional avalia que a inteligência artificial aparece com destaque em grande parte das previsões e tendências para o ano. Para ela, as IAs estão cada vez mais robustas e se sofisticando em linguagem natural e personalização, de forma que parecem menos um robô e mais uma pessoa virtual.

Três perguntas para

Vanessa Villela, sócia e CMO da BIUD

Como é o mercado para as startups?

O mercado é bem desafiador, mas muito promissor. Principalmente se a startup oferecer uma solução inovadora que resolva uma dor real. E, claro, se tem potencial de escala. Assim como a grande maioria das startups no Brasil, o modelo da BIUD é Software as a Service (SaaS), uma forma de disponibilizar soluções de tecnologia como um serviço. A empresa paga uma assi-
duto e marca que temos hoje, somente com capital próprio, nós pivotamos, mudamos estratégia, ajustamos o cliente ideal, batemos cabeça com a forma de comunicar o que fazemos e perdemos algumas noites de sono. Temos muito orgulho de termos uma equipe com pessoas super comprometidas e que possuem uma garra enorme para encarar todos os desafios que

A empresa paga uma assinatura mensal para acessar a plataforma da BIUD e utilizar os serviços ofertados.

Quais as tendências para esse mercado em 2023?

A ciencia de dados tem transformado todos os setores, desde empresas de tecnologia até eventos esportivos, como pudemos ver na ultima Copa do Mundo. Quase não tem mais espaço para os achismos ou o famoso "feeling", porque os dados não mentem e aumentam a confiança. Será fundamental ter uma mentalidade direciona-

serviços, mas nos modelos de negócio, gestão e rotina das empresas", comenta Vanessa.

Buscando ser um vetor de inspiração no Brasil, a BIUD busca empoderar pessoas comuns a transformarem o mundo com a sua ideia. A CMO reforça que a startup utiliza o lema "impacte o mundo com a sua ideia".

"O que nos move é saber que

"O que nos move é saber que estamos cumprindo o nosso propósito, pois nossa solução permite que negócios locais tenham acesso às tecnologias e ferramentas inteligentes de marketing e dados, antes só acessíveis para grandes empresas", diz.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

A omissão dos partidos

Desde 2019, as manifestações golpistas têm sido tratadas pelo ex-presidente, pelas Forças Armadas, por parte da imprensa e por parte dos parlamentares como democráticas e supostamente pacíficas. A tentativa frustrada de golpe com o ataque bárbaro aos monumentos da Praça dos Três Poderes desmentiu, categoricamente, a verdade. Manifestação golpista pacífica é uma impossibilidade lógica. Não se aplicam golpes com flores.

A máquina da mentira exerce uma ação perversa. O sujeito incorre em crimes, é flagrado e quando corre o risco de ser preso, se candidata e é eleito. Antes de a internet ter se tornado uma terra sem lei, ser extremista, incompetente, tolo, desqualificado, anti-democrático e idiota inviabilizava um candidato. Mas, agora, com a ignorância-ostentação, esses personagens são alçados à condição de líderes.

Os partidos políticos prometem punir os parlamentares que participaram diretamente dos atos golpistas de invasão dos prédios dos Três Poderes em Brasília, mas acenam em poupar os que incitaram a barbárie. Essa leniência custou caro, como se pode perceber nos últimos acontecimentos, e poderá

ter consequências ainda mais graves.

O deputado bolsonarista Abílio Brunini (MT) tentou fazer uma fake news, filmando uma área da Câmara dos Deputados não atingida pela depredação, durante 16 minutos, para passar a imagem falaciosa de que não houve depredação. Foi impedido por uma funcionária, que desmascarou a farsa ao vivo. Isso só é possível pela certeza da impunidade. É muita desfaçatez produzir uma fake news em um cenário de devastação provocada por fanáticos.

Da mesma maneira que negaram a existência da covid, eles querem abstrair a bárbarie perpetrada contra a causa da democracia. O Brasil inteiro viu as duas viaturas destruídas, o tapete

verde queimado, as avarias no painel de Athos Bulcão, o vandalismo nas lideranças do PT e do PSDB.

Os que instigaram tem responsabilidade tanto quanto os que executaram, planejaram ou mandaram. O presidente da Câmara dos Deputados afirmou que todos os que participaram seriam responsabilizados severamente, mas, ao ser indagado sobre a ação contra as deputadas Sílvia Waiápi (PL-AP), Clarissa Tércio (PP-PE) e André Fernandes (PL-CE), desrespeitou: "Mas não vi a princípio nos três parlamentares nenhum ato no inquérito que colaborasse. Tem postagem de seis meses anteriores ao fato", acrescentou.

Esse sinal de leniência tem cobrado um preço alto da democracia. Como

se postagens de seis meses não contribuíssem para a lavagem cerebral de questionamento infundado das urnas eletrônicas e de provocação acelhada ao golpe. Não há espaço para hesitações ou "mas", quando a casa da democracia é atacada por vândalos.

É inaceitável que parlamentares conspirem contra o sistema que os elegeram, bancados com recursos do Fundo Eleitoral, ou seja, com dinheiro de nossos impostos. Os partidos que forem coniventes com golpistas devem ter as verbas do Fundo Eleitoral bloqueadas, como ocorreu com o PL. A depredação contra os símbolos dos Três Poderes é um alerta. O Congresso Nacional deveria ser o primeiro a defender a democracia.

No Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, adeptos das religiões de matrizes africanas falam sobre o preconceito e pregam esclarecimento e união. Há necessidade de políticas públicas efetivas, apontam adeptos e especialistas

Luta pelo respeito à fé

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*
» PEDRO MARRA

Embora o Brasil tenha se tornado um Estado laico há 132 anos, os adeptos das crenças de matriz africana sofrem a maioria dos ataques de intolerância religiosa no país. Amparados pela fé, resistem às ameaças físicas e verbais. Enfrentam a depredação de seus espaços de culto. Hoje, Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, os dados mostram que essa realidade não é diferente no Distrito Federal.

A hostilidade aparece no dia a dia. Luís Carlos Batista, 57 anos, conhecido como Ogã Pai Luis (Axogum), relembra um momento marcante quando estava em um curso de aperfeiçoamento, onde diariamente os policiais faziam oração. O subtenente na reserva da Polícia Militar, conta que passou cinco meses ouvindo apenas católicos e evangélicos nos encontros. Em uma quarta-feira, que era dia de Xangô, ele levantou a mão e pediu a palavra: "Vocês vão me desculpar, mas vou louvar o que eu acredito, que é o meu orixá", falou ao grupo. "Comecei a cantar, mas observei que no fundo da sala havia pessoas virando a boca. Ninguém comentava nada, mas eu via nos olhos delas", recorda.

Pai Luis, candomblecista há 38 anos, não se importou com esse tipo de reação e foi elogiado por alguns colegas de profissão. Ele explica que o Candomblé acolhe a todos, sem nenhum tipo de discriminação, e aceita as pessoas independentemente de cor, orientação sexual e classe social.

Geovanna Moreira, 23, cresceu em família evangélica. Após os 18 anos, quando começou a estudar sobre outras doutrinas, encantou-se pela Umbanda. "É uma religião que se tornou extremamente importante na minha vida. Posso estar em um péssimo dia, mas só de ir ao terreiro me sinto mais leve, feliz e em paz", confidencia. "As pessoas tem que entender o quanto errado é toda essa história da intolerância religiosa, o quanto mal faz aos outros. Você sempre vê histórias de terreiros que foram queimados, pessoas que foram ofendidas por estarem de branco, guias ou algo do tipo", lamenta a técnica de enfermagem.



O candomblecista Luís Carlos Batista, 57, não teme o preconceito



Mãe Terezinha com os filhos de santo no Centro Caboclo Serra Negra

Origem

Celebrado em alusão à história da ialorixá baiana Gildácia dos Santos e Santos, que sofreu perseguições e agressões físicas e verbais junto com o marido em razão de sua religião. Ela morreu de infarto, em 2000. A data foi instituída pela Lei 11.635, em 2007, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Insegurança

De 2018 a 2022, a Polícia Civil (PCDF) registrou 39 ocorrências de intolerância contra religiões de matriz africana, o que representa mais de 70% de todos os episódios envolvendo outras crenças. Em comparação às demais, a diferença mostra o tamanho do preconceito. No mesmo período, de acordo com a PCDF, foram seis ataques envolvendo a religião

espírita e quatro a evangélica, além de outros quatro relacionados a uma crença não informada. O catolicismo aparece em último lugar com duas ocorrências — em 2020 e 2021.

Não há uma estatística que reúna os dados de todas as forças de segurança. Entre janeiro e novembro de 2022, por exemplo, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou o total de 21 ocorrências de discriminação religiosa na capital federal — uma a mais do que no mesmo período do ano anterior. Porém, não se sabe quantas se referem às crenças de matriz africana.

Erika Fuchida, da Comissão de Liberdade Religiosa da Seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), avalia que a ausência de um recorte específico comprova que a proteção direcionada a essas crenças é deficiente. Para a especialista, o caminho para haver respeito passa pelo Estado, que deve ter políticas públicas efetivas, além de educar a população

desde cedo. "Precisamos trabalhar os casos de intolerância na raiz, e não lá na ponta, trazer o assunto para as escolas, o que é muito importante para que as crianças cresçam vendo que as pessoas são todas iguais", conclui a advogada.

Resistência

Para Rafael Moreira, presidente da Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno, há uma falha do Estado ao tratar da questão. "A gente tem pouca visibilidade em todas as atividades relacionadas a esse tema. Antes, tínhamos a Secretaria de Igualdade Racial do Distrito Federal. Hoje, virou uma subsecretaria, onde existem poucos cargos para fazer um trabalho efetivo", ressalta.

A instituição dispõe de suporte aos líderes religiosos vítimas de discriminação. "Quando o caso chega até nós, mandamos nossos advogados para acompanhá-los até a delegacia, para que façam



Mãe no Santo do Centro Caboclo Serra Negra, Terezinha Pereira de Jesus, 65, está na Umbanda há 52 anos

Ataques

Em março do ano passado, um homem invadiu o terreiro Ilê Axé Omô Orá Xaxará de Prata/Ofa de Prata, na zona rural de Planaltina. Com um facho, destruiu as esculturas de orixás. No mesmo mês, a loja Iansã Ilê, de materiais afro-religiosos, foi invadida e depredada por uma pessoa que se dizia cristã. Em novembro de 2022, um policial militar do Distrito

Federal denunciou a Decrim um caso de intolerância religiosa e homofobia. Ao ir à Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares (Aspra-DF), no Gama, para questionar serviços que não estavam funcionando, foi orientado a reclamar na ouvidoria. Depois de ir embora, ouviu um insulto, proferido pelas costas: "Além de viado é macumbeiro".

Onde denunciar

Policia Civil

Telefone 197
Denúncia pelo site: pcdf.df.gov.br/servicos/197
Unidade de assuntos religiosos: 3961-1524

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da CLDF

E-mail: direitoshumanos@cl.df.gov.br
WhatsApp: 99904-1681
Site: cl.df.gov.br/web/guest/ccj
Comissão de Liberdade Religiosa da OAB-DF
Telefones: 3035-7244, 3035-7245
WhatsApp: 98507-5949
E-mail: clr.oabdf@gmail.com

Crime

Segundo o artigo 208 do Código Penal Brasileiro (CPB), é crime zombar de alguém publicamente por motivo de crença ou função religiosa, impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto

religioso, humilhar publicamente ato ou objeto de culto religioso. A pena é de um mês a um ano de prisão, e multa. Se houver uso de violência, a pena é aumentada em um terço.

a ocorrência de forma adequada. Sempre aconselhamos a encaminhar a denúncia para a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrim), recomenda. A organização também realiza um trabalho de esclarecimento aberto ao público nas escolas das periferias.

Pensando no enfrentamento da intolerância, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) é autor do projeto que cria o Programa Distrital de Combate ao Racismo Religioso. O objetivo é promover os valores democráticos da liberdade de credo e da laicidade do Estado, via articulação de diferentes órgãos públicos e responsabilizando quem incorrer em crime. O texto foi aprovado em dezembro pela Câmara Legislativa e aguarda sanção do Executivo.

***Estagiário sob a supervisão de Mália Afonso**

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bahia ingressa na Libra

Último clube das Séries A e B do Campeonato Brasileiro a escolher um lado, o Bahia anunciou, ontem, a adesão à Liga do Futebol Brasileiro (Libra). Impulsionado pelo Grupo City, o tricolor reforçou o grupo na missão de um torneio nacional gerido exclusivamente pelos times. "Temos o firme compromisso de trabalhar em estreita colaboração com todas as partes envolvidas para fazer os ajustes necessários no projeto e contribuir positivamente pela criação de uma liga independente, com a união de todos os clubes", destacou, em nota.

COPA DO NORDESTE União dos melhores clubes dos nove estados tende a proporcionar mais uma edição competitiva e emocionante da Lampions League. Time de Libertadores, Fortaleza tenta bicampeonato contra outras potências regionais

Titãs nordestinos

PAULO MARTINS*

O maior campeonato regional do Brasil volta a dar o ar da graça no calendário de 2023. Com aproximadamente 60 milhões de habitantes, o Nordeste do país tem a honra de receber uma das mais tradicionais competições a nível nacional. Hoje, começa a 20ª edição da Copa do Nordeste, em sua fase de grupos. Nesta etapa, 16 clubes de nove estados se qualificaram para o sonho de vencer a carinhosamente apelidada Lampions League, referência ao canhaceiro Lampião em mistura com a Liga dos Campeões da Europa.

Divididos em dois grupos, os times se enfrentam em turno único, com a metade vencedora de cada chave avançando às quartas de final. Na mata-mata, apenas a final terá jogos de ida e volta, com as fases anteriores sediadas unicamente na casa dos líderes grupais. A decisão contará com disputa de pênaltis em caso de empate no

placar agregado de ambos duelos. As transmissões em TV aberta serão exclusivas para a região, sendo possível ver no resto do mundo pela ESPN, Star+ e OneFootball.

Sem sombra de dúvida, o Fortaleza se tornou o principal nome do futebol do Nordeste nos últimos tempos. Além das boas atuações no Campeonato Brasileiro, o Leão do Pici se prepara para jogar a Copa Libertadores pelo segundo ano consecutivo. O ciclo, comandado pelo técnico argentino Juan Pablo Vojvoda, foi coroado na última edição da copa regional, da qual o tricolor é o campeão vigente.

Do lado alvinegro do estado, o rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro não desanima as pretensões para 2023. O Ceará manteve parte do interessante elenco para começar o ano brigando pelo Nordestão e, em seguida, pensar nos planos de retorno à primeira divisão nacional. Sob o comando do paraguaio Gustavo Morínigo, o tamanho da

»Candidatos a surpresa "arretada"

Outras forças também observam o perímetro de alcance para surpreender e almejar o título. Próximo de subir à Série A em 2022, o Sampaio Corrêa tem o ano anterior como espelho para fazer bonito novamente e superar as metas atingidas: a Bolívia Querida está a cinco anos sem ser campeão, mas mostra potencial para chegar em instâncias agudas. O CRB é outro clube a observar, pelos ocasionais momentos fortes na última Série B, sendo o grande competidor de Alagoas nesta Copa. De volta à segunda categoria nacional, o ABC tem a tradição em competições de caráter local como sua força, sendo o maior vencedor em estaduais do Brasil, com 57 títulos potiguares. Levará esta lógica para o contexto regional, na tentativa de chegar a uma final (como em 2010), levando o título desta vez. O Vitória também é grata presença nesta categoria, após uma remontada histórica na última Série C, conseguindo o acesso e dando motivos para sonhar com os áureos tempos de títulos para o maior campeão nordestino, ao lado do Bahia.

equipe dentro da competição, na teoria, o engrandece para o restante da temporada.

Oxygenado pelos investimentos feitos no futebol pelo Grupo City, Bahia deve uma resposta em campo pelo montante investido

para proporcionar qualidade ao Tricolor de Aço nas quatro linhas. O desafio inicial será desbanhar os rivais nordestinos para ser pentacampeão e, então, superar o arquirrival Vitória na tabela dos maiores vencedores do

certame. Para isso, uma das novidades está no estreante português Renato Paiva.

O Sport é o time com mais de uma conquista a viver a maior seca na competição. Desde 2014 sem erguer a Orelhuda, o rubro-negro recifense preocupa-se, também, com o retorno à elite brasileira e com sua situação interna, sobretudo no aspecto financeiro. Porém, a montagem de um elenco diferente, liderado pelo experiente treinador Enderson Moreira, tentará fazer a camisa pesar a seu favor durante os campeonatos disponíveis no calendário.

Mais uma vez, a Copa do Nordeste vai além da hegemonia regional e tem projeções esportivas e financeiras. O título garante vaga direta na terceira fase da Copa do Brasil de 2024 e uma bolada de R\$ 6,4 milhões. Dois grandes atrativos para se somar ao desejo único de conquistar o ápice na região.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Anote na agenda

1ª RODADA

Hoje
15h30 Fluminense-PI x CSA
17h30 Fortaleza x Campinense
17h30 Vitória x Santa Cruz
19h30 Sport x ABC

Amanhã

16h CRB x Sergipe
16h Atlético Alagoinhas x Náutico
18h Ferroviário x Ceará
19h Sampaio Corrêa x Bahia

2ª RODADA

4 de fevereiro
17h30 Náutico x CRB
18h30 ABC x Fortaleza
20h30 Bahia x Ferroviário

5 de fevereiro

16h Sergipe x Atlético Alagoinhas
16h CSA x Vitória
18h Campinense x Sport
20h Santa Cruz x Fluminense-PI



BAHIA

- Esse cara sou eu Ricardo Goulart
- Dono da prancheta Renato Paiva
- O pé que balança a rede Kayky
- A muralha Marcos Felipe
- #tbt: melhor lembrança Tetracampeão
- Minha casa, minha vida Arena Fonte Nova
- Correio sincerão Candidato ao título



CEARÁ

- Esse cara sou eu Vina
- Dono da prancheta Gustavo Morínigo
- O pé que balança a rede Luvannor
- A muralha Richard
- #tbt: melhor lembrança Bicampeão
- Minha casa, minha vida Arena Castelão
- Correio sincerão Sonha com a final



Vina é o destaque do Vozão há algumas temporadas e quer manter o nível



FORTALEZA

- Esse cara sou eu Yago Pikachu
- Dono da prancheta Juan Pablo Vojvoda
- O pé que balança a rede Thiago Galhardo
- A muralha Fernando Miguel
- #tbt: melhor lembrança Bicampeão
- Minha casa, minha vida Arena Castelão
- Correio sincerão Candidato ao título



SPORT

- Esse cara sou eu Matheus Vargas
- Dono da prancheta Enderson Moreira
- O pé que balança a rede Vagner Love
- A muralha Renan
- #tbt: melhor lembrança Tricampeão
- Minha casa, minha vida Ilha do Retiro
- Correio sincerão Final é Lucro



Vagner Love vai para a segunda temporada com a camisa do Leão

SUPERSPORTES

EXTRACAMPO Acusação de agressão sexual resulta na prisão de Daniel Alves na Espanha e rescisão de contrato com o Pumas

Um problema inimaginável

VICTOR PARRINI

Acusado de agressão sexual em 31 de dezembro contra uma mulher de 23 anos, o lateral-direito Daniel Alves teve a prisão preventiva decretada ontem pela juíza María Concepción Canton Martín, do Juizado de Instrução 15 de Barcelona. O jogador da Seleção Brasileira foi detido durante depoimento sobre o caso perante as autoridades espanholas. Ele nega as acusações.

O pedido do Ministério Público da Espanha pela prisão preventiva do jogador de 39 anos foi prontamente acatado pela justiça e não prevê pagamento de fiança. Dessa forma, segundo a agência de notícias Reuters, Daniel Alves foi conduzido pelas autoridades até o Centro Penitenciário Brians 1, localizado em Barcelona.

"O Juizado de Instrução 15 de Barcelona recebeu hoje (ontem), como detido, o jogador Daniel Alves, denunciado por uma mulher por um suposto delito de agressão sexual por fatos supostamente ocorridos em uma discoteca de Barcelona no mês passado. A magistrada concordou com a prisão provisória comunicada e sem fiança por uma causa aberta por delito de agressão sexual", diz a nota de repartição.

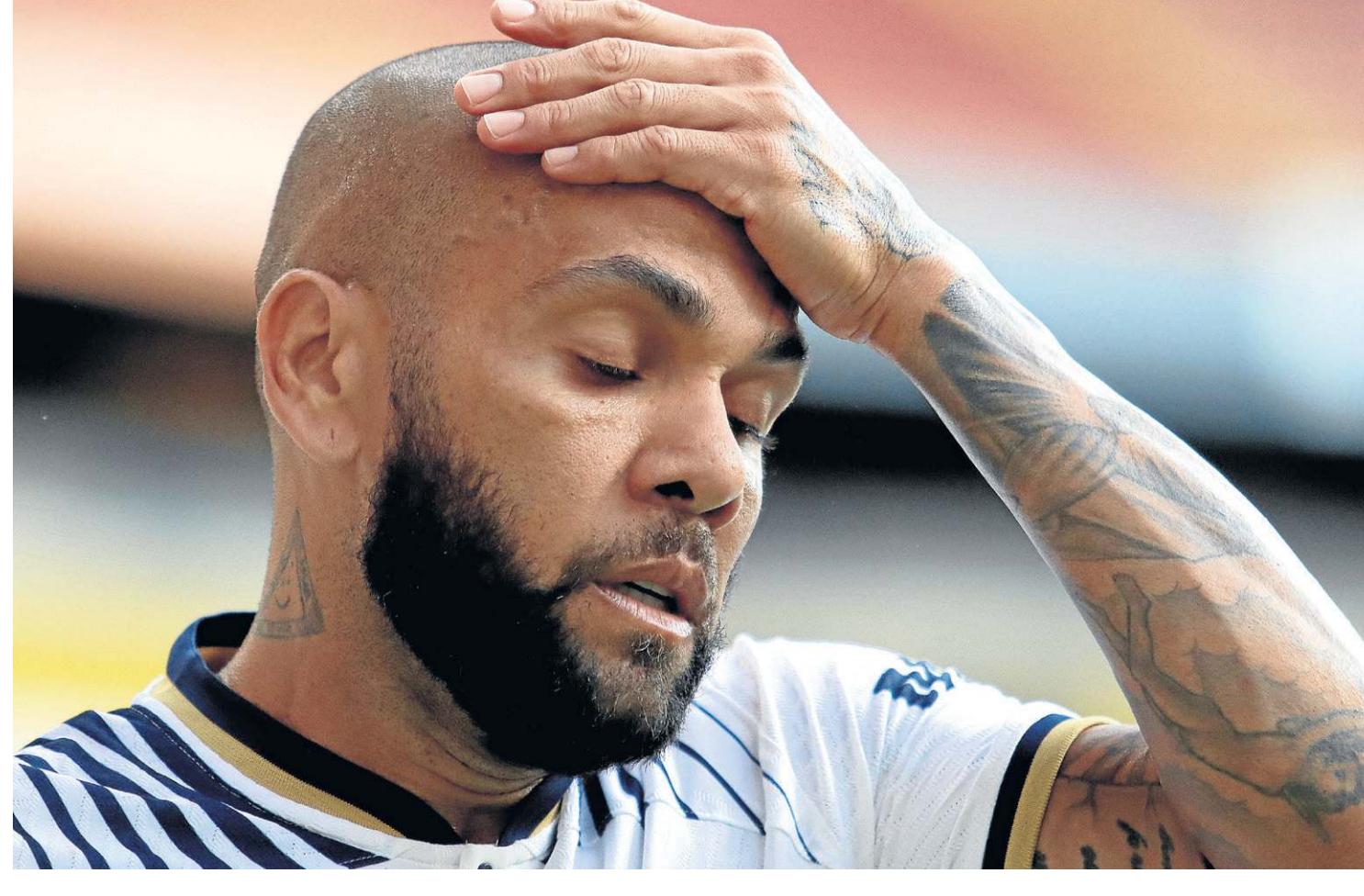
Segundo a agência AFP, uma fonte próxima à investigação afirmou que o fato de o jogador não ter raízes no país e não haver acordo de extradição entre o Brasil e a Espanha foram os principais catalisadores para a decisão da juíza María Martín.

A assessoria de Daniel Alves informou que o jogador embarcou para a Espanha após o falecimento da sogra e teria aproveitado a viagem para esclarecer o ocorrido à justiça do país.

O brasileiro não esperava contornos tão conturbados na apresentação diante das autoridades, tanto que estava desacompanhado de advogados e tinha retorno marcado para o México hoje.

A tendência é que Daniel Alves permaneça preso até o julgamento, ainda sem data marcada. Em entrevista recente à

Ulises Ruiz/AFP



Embora seja o maior vencedor da história do futebol, com 43 títulos, Daniel Alves estampa os principais noticiários com a acusação do crime sexual

emissora *Antena 3*, da Espanha, ex-jogador do Barcelona negou veementemente a acusação. "Primeiramente, gostaria de desmentir tudo. Eu estive nesse lugar (discoteca), com mais gente, aproveitando. Todo mundo que me conhece sabe que eu adoro dançar. Eu estava aproveitando, mas sem invadir o espaço dos demais. Sempre respeitando o entorno", afirmou o multicampeão.

O apelo da esposa

Casada com Daniel Alves desde julho de 2017, a modelo espanhola Joana Sanz foi às redes sociais para pedir privacidade aos jornalistas que cobrem o caso e acampam na residência dela em Barcelona.

"Peço, por favor, aos veículos de comunicação que estão do lado de fora da minha casa que respeitem minha privacidade nesse

momento. Minha mãe morreu há uma semana", escreveu.

"Mal comecei a assimilar que ela não está mais por perto para ser atormentada pela situação de meu marido. Perdi os dois únicos pilares da minha vida, tenha um pouco de empatia em vez de buscar tantas novidades na dor dos outros", emendou Sanz. A espanhola também publicou uma foto de mãos dadas, manifestando apoio ao marido.

Relembre o caso

Em 31 de dezembro, Daniel Alves e um grupo de amigos foram à discoteca Sutton, em Barcelona. Uma mulher espanhola acusa o lateral-direito de tê-la violentado e colocado as mãos entre as roupas dela sem consentimento naquela noite. Ela comunicou a segurança do estabelecimento e foi encaminhada para um hospital referência no atendimento a

vítimas de agressões sexuais. Horas depois, comunicou o fato, que levou ao início da investigação em 4 de janeiro.

O canal espanhol *Antena 3* teve acesso às filmagens internas da casa noturna, nas quais mostram que Daniel Alves e a suposta vítima da agressão ficaram 47 segundos no banheiro de entrada unisex. "Quando você decide ir ao banheiro não precisa perguntar quem está lá também. Sinto muito, mas não sei quem é essa senhorita. Não sei seu nome, não a conheço, nunca a vi antes na vida", esclareceu o lateral.

De acordo com a emissora, Daniel Alves saiu do banheiro primeiro e, logo em seguida, a jovem deixa o espaço com aparentes crises de ansiedade. "Como vou fazer isso com uma mulher, com uma jovem que seja, por Deus... Já basta, porque estão machucando, sobretudo a quem é próximo de mim", desabafou.

"Gostaria de desmentir tudo. Eu estive nesse lugar (discoteca), com mais gente, aproveitando. Todo mundo que me conhece sabe que eu adoro dançar. Estava aproveitando. Já basta, porque estão machucando, sobretudo a quem é próximo de mim"

Daniel Alves, lateral-direito e acusado de agressão sexual

Escândalo gera rompimento

DANILO QUEIROZ

Daniel Alves viu a acusação de agressão sexual impactar de forma negativa em sua carreira profissional. Ontem, o Pumas — clube mexicano defendido pelo brasileiro desde o segundo semestre de 2022 — decidiu rescindir o vínculo de trabalho com o atleta por justa causa.

A decisão foi anunciada pelo presidente do clube mexicano, Leopoldo Silva, em coletiva de imprensa. "Com as informações ocorridas hoje no processo judicial que enfrenta o jogador Daniel Alves e pelo qual se encontra detido em Espanha, decidimos comunicar o seguinte: o Clube Universitário toma a decisão de rescindir o contrato, por justa causa, a partir desta data", informou.

"O Clube Universitário Nacional é uma instituição que promove respeito, integridade, comportamento digno e profissional dentro e fora do campo de seus jogadores e jogadoras e eles são um modelo na sociedade no México e em qualquer lugar do mundo. Não podemos permitir a conduta de uma pessoa prejudicar nossa filosofia de trabalho que tem sido um exemplo ao longo da história na formação e desenvolvimento de jovens atletas em nosso país", prosseguiu o dirigente.

Na tarde de ontem, o time mexicano havia publicado um comunicado em seu site oficial. No posicionamento, o Pumas garantiu estar a par da situação envolvendo brasileiro e prometeu "ações e sanções" dentro da possibilidade contratual "conforme estabelecido no contrato de trabalho celebrado com o atleta, bem como no Regulamento Interno de Trabalho".

Mais cedo, a Liga MX também disse estar avaliando o futuro do lateral-direito brasileiro no futebol mexicano em comunicado divulgado antes da prisão preventiva.

CANDANGÃO

TV Cultura transmitirá jogos em grade aberta

RAYSSA LOREEN*

Com início marcado para 28 de janeiro, o Campeonato Candangão 2023 terá mais espaço na televisão aberta. Ontem, a *TV Cultura* foi oficializada como nova casa da principal competição do futebol do Distrito Federal. Conforme o acordo com a Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos (ABCD), a emissora levará aos torcedores as emoções de uma partida em cada rodada do torneio.

Assim como na edição passada, a *TV Distrital* continuará transmitindo as partidas do Candangão. A divisão dos jogos, porém, ainda é assunto a ser debatido nos bastidores entre os

membros da ABCD, Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) e representantes das emissoras, na próxima semana. Segundo a receita da versão 2022 da competição, todos os 51 duelos locais serão transmitidos pela plataforma *Eleven Sports*.

Segundo o presidente da FFDF, a nova parceria é importante para a divulgação e visibilidade do futebol candango. O dirigente ressaltou que os torcedores serão os mais beneficiados com mais uma opção para assistir aos jogos. "Todos têm a ganhar com isso. Quanto mais o campeonato é visto, mais é valorizado, e quem mais sai ganhando são os torcedores", comentou.

O Secretário de Esporte e Lazer



Campeonato Candangão 2023 pode ser acompanhado na televisão e na internet, pela *TV Distrital*, *TV Cultura* e plataforma *Eleven Sports*

do DF, Júlio César Ribeiro, também compareceu ao evento de apresentação. O representante do Governo local reforçou que, com a nova parceria, os jogadores

terão maior visibilidade. Além do chefe da pasta, presidentes de alguns dos times envolvidos marcaram presença, como Flávio Simões (Brasília), Rafael Kern

(Paranoá), Wendel Lopes (Gama), Chico Ferreira (Taguatinga) e Luis Felipe Belmonte (Real Brasília).

A principal disputa do futebol candango promete

competitividade ainda maior em relação à temporada anterior. Pela primeira vez em 22 anos, apenas times do quadrado jogarão o torneio. As equipes do Entorno, sobretudo de Goiás e Minas Gerais, estão de fora. Contudo, isso não significa que os vizinhos não participem da tradicional competição local.

A escassez de estádios no DF podem levar partidas para fora, como o Estádio Serra do Lago, em Luziânia. A primeira rodada terá Gama x Taguatinga, Ceilândia x Brasiliense, Santa Maria x Paranoá, Capital x Samambaia e Brasília x Real Brasília.

***Estagiária sob a supervisão de Víctor Parrini**

FLAMENGO

Após o frustrante empate sem gols com o Madureira na última quarta-feira, o Flamengo retorna hoje aos gramados, quando encara o Nova Iguaçu, às 16h, no Maracanã. Uma das novidades para a partida pode ser o retorno do lateral-esquerdo Filipe Luís, que voltou a treinar com o time e pode ser relacionado pelo técnico Vítor Pereira.

CORINTHIANS

Embalado pela vitória sobre o Água Santa, o Corinthians visita a Inter de Limeira, hoje, às 18h30. O técnico Fernando Lázaro indicou que fará mudanças para a partida. A tendência é que o volante Maycon fique de fora. Ontem, a FPF confirmou a vinda alvinegra para Brasília, em 12 de fevereiro, no duelo contra a Portuguesa.

CRUZEIRO

O Cruzeiro anunciou, ontem, a contratação do centroavante Gilberto até dezembro de 2024. Ele é o 14º reforço celeste na temporada. O novo nome da Raposa é uma das peças importantes para a caça ao título do Campeonato Mineiro. A equipe de Paulo Pezzolano estreia hoje no estadual, às 19h, fora de casa, contra o Patrocinense.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG inicia, hoje, a defesa pelo título do Campeonato Mineiro. O atual tricampeão estadual abre os trabalhos contra a Caldense, às 16h30, na Arena Independência. O técnico Eduardo Coudet terá todos os reforços à disposição para estreia, incluindo o meia-atacante Patrick, o mais novo atleticanino do bando.

GRÊMIO

O Grêmio do atacante do Luis Suárez desfilará pela primeira vez pelos gramados do Campeonato Gaúcho. O Tricolor enfrenta o Caxias, às 16h30, no Estádio Centenário. Embora o centroavante uruguaio esteja confirmado para o duelo, o técnico Renato Gaúcho não terá o experiente Diego Souza e o paraguaio Villasanti.

INTERNACIONAL

Atento aos prognósticos sobre o arquirrival nesse início de temporada, o Internacional busca mostrar, a partir de hoje, que também é forte candidato ao título do Campeonato Gaúcho. A equipe comandada por Mano Menezes inicia, no Estádio Beira-Rio, a caminhada no estadual, às 19h, contra o Juventude.

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Aquário. Compreendemos o amor pelo sentimento que nos eleva acima da tediosa normalidade, nos brindando com a certeza de experimentarmos algo que nos outorga valor, algo que, mesmo cientes de que vai acabar em outro momento, ainda assim o vivemos como eterno, porque nessa dimensão verificamos que o que sentimos é realmente maior que nós. É disso que trata o amor, experimentarmos o que é maior do que nós somos, no entanto, isso nos maltratar ou destruir, e pelo contrário, que da experiência saímos enriquecidos, comprovadamente cientes de que a existência é mais do que sustentar obrigações e compromissos morais que vão ficando sem sentido ao longo do tempo. Amor é o que conecta tudo com tudo, a própria natureza da consciência, e quando nossa percepção é amorosa é quando somos nossa melhor versão.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Os relacionamentos sociais não acontecem por si só, é preciso você circular com leveza e bom humor por entre o barulho que as pessoas fazem, brandindo seus projetos e convidando as pessoas a participarem. Isso sim.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Agora, o que importa mesmo é o quanto você avançar na direção de suas pretensões, considerando com sinceridade tudo que está envolvido nisso, assim como também suas inseguranças e fragilidades, que ficarão expostas.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Quando o espírito de aventura se torna presente é impossível se conformar com viver se escondendo da vida, nesse momento a alma se precipita em busca de experiências vibrantes, que façam alguma diferença. Em frente.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

As tensões subjetivas que sua alma produz nessa parte do caminho não são necessariamente premonições que devem servir de alerta, porque muitas coisas que preocupam imaginariamente não virão a se realizar de jeito algum.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Talvez não seja tão fácil tomar as decisões que estão sobre a mesa, porém, não se preocupe com isso, tome seu tempo, reflita e, principalmente, considere o bem ou o mal que suas decisões vão colocar em marcha.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Você não precisa se precipitar, há tempo suficiente para observar, refletir e tirar suas conclusões antes de tomar as decisões que o momento requer. Faça tudo em seu tempo, sem pressa, sem grandes preocupações.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Todo mundo fala e opina, e sua alma escuta. Agora o movimento é o inverso, você precisa abrir espaço para se expressar e o fazer de uma forma que as pessoas prestem atenção, porque podem se beneficiar com isso.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Pareceria que o mundo conspira contra o bem viver, porque fica produzindo perrengues o tempo inteiro. Porém, viver bem não há de ser um exercício que dependa de circunstâncias, mas de sua vontade firme e forte.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

As coisas se complicam, mas não para castigar você, e sim para que obtenha a oportunidade de desenvolver seu intelecto, fazendo ligações entre os acontecimentos que, normalmente, passam despercebidas. É assim.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Para você se movimentar por aí com leveza e desenvoltura não é preciso mais do que adquirir confiança em suas capacidades, que não são poucas. O mundo continuará parecendo hostil, mas você tevirá sobre ele.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Enquanto houver sinceridade em você a respeito dos propósitos que estão sendo colocados em marcha, tenha certeza, não haverá obstáculo forte o suficiente para deter o movimento. Portanto, reflita sobre os propósitos.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

A vida tem seus mistérios, porém, você não pode depender inteiramente dos seus ciclos caprichosos, mas fazer sua parte, porque no panorama mais amplo da consciência, você é uma parte ativa nesses mistérios.

ARTES CÊNICAS

Histórias da diáspora

Ney Coneiro



Contos do cativeiro, peça com Marcelo Marques

formação em artes cênicas e arte circense, Marques pesquisa formas de inserir os elementos do circo na dramaturgia. Não é algo simples.

“Os elementos circenses são muito virtuosistas e, em boa parte dos espetáculos de circo com teatro, tem o momento do circo e do teatro. A dificuldade é trazer o elemento do circo para dentro da dramaturgia, para que fique uníssono”, explica. Esse é um dos diferenciais de *Contos de cativeiro*.

O ator lembra ainda que hoje é o dia nacional de combate à intolerância religiosa, por isso há uma simbologia na escolha da data de estreia do espetáculo. “É sabemos que, durante todo esse período do bolsonarismo, as igrejas pentecostais agrediram muito especialmente as religiões afro, então é um dia de reforçar o combate à intolerância religiosa”, explica. No palco, Marques toca sozinho o espetáculo, mas ele reforça que não se trata de um monólogo e sim de um solo. “Monólogos são espetáculos escritos para um ator só e o solo traz muito da referência da pessoa que está fazendo, então tem elementos muito meus, carrega quem eu sou para dentro da cena”, avisa.

CONTOS DO CATIVEIRO

Peça com Marcelo Marques, hoje e amanhã, no Teatro Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Me disse Mandela

por dentro do sol
esteve minha pele
querendo calor
de todas as cores
pela gente encantadora das ruas
meu sorriso fez par
com minha bravura
liberdade vem da base
que não se curva
mais que coragem
temos fome de ternura

Marcos Fabrício Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5			7					6
	2			6	4			7
9	8					1		
2	4	8						3
						5		
8	2						9	
						6	5	1
1						7	8	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Mineral cancerígeno usado em telhas	▼	Moleque de (?) o leva e traz	▼	História diária dos quadrinhos	▼	Conjunto arquitetônico de Belo Horizonte que abrigou a sede do Governo de Minas Gerais	▼
Presidente do Peru de 2011 a 2016	▼						
Bruno Fratus, em relação a Tóquio 2020		Material usado para fazer rolha de garrafa	►				
Arma indígena feita de madeira				O lado da costura da roupa		Elevado a cargo mais alto na empresa	
A questão como o aborto ou a união gay		(?) verde, certificação ambiental do produto	►				
O “molha bobo” (bras.)		Sociedade (?): ideal de Platão e Marx	▼	Garantia dada ao credor por terceiros		“C'est (?)”: sou eu, em francês	
						“(?) você!”, bordão de Fernando Vannucci	
				“Tropa de (?)”, filme de José Padilha		Maior mineradora do Brasil	
						Mais ruim	
Fibra têxtil usada na fabricação de sacos	►			Gelatina extraída de algas vermelhas	►		
A consistência do patê						(?) Aiyê, bloco afro do Carnaval	
A separação conjugal feita através da Justiça	►					Local de filmagem no estúdio de Cinema	
Programa de investimento em infraestrutura urbana e social (BR) Colante		Coisa e (?): etc.	►			(?) Sullivan, apresentador (EUA)	

2/ed. 3/16 — moi — pad — set — 4/água — iuta — 8/chuvisco — 9/litigiosa — 1/3/olímpica humala.

27

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Brasiliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM



Disponível em
bancas de jornal
e livrarias de
todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/
@editoracoquetel
COQUETEL

5	2	8	9	4	6	3	7	1
4	7	6	5	3	1	9	2	8
9	1	3	8	2	7	4	6	5
7	3	1	2	5	4	6	8	9
2	4	9	6	7	8	1	5	3
6	8	5	1	9	3	2	4	7
8	6	7	3	1	2	5	9	4
3	5	4	7	6	9	8	1	2
1	9	2	4	8	5	7	3	6

SUDOKU DE ONTEM

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

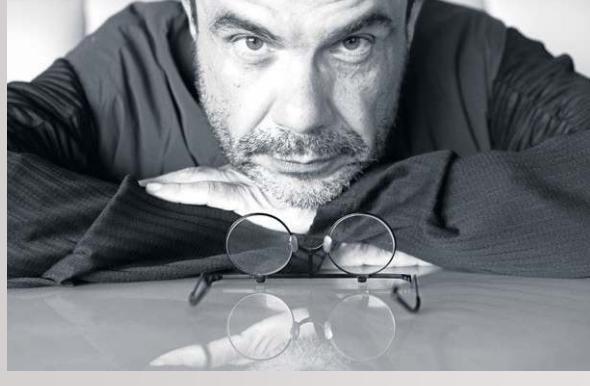
Diversão & Arte

Exposição do argentino Leandro Erlich leva ao CCBB obras construídas com base em ideias como ilusão de ótica e questionamento da realidade

Fotos: Guyot/Ortiz / Divulgação



Swimming pool, obra de acrílico, metal, madeira, aço inoxidável, sistema hidráulico, água e luz.



Marcello Dantas é o curador da exposição



Feita antes da pandemia, *Sala de aula* adquiriu significado novo com o isolamento



Suspensão do tempo na nuvem apreendida



Erlich brinca com a subversão do olhar

» NAHIMA MACIEL

A obra mais instagramável do artista Leandro Erlich é uma piscina de fundo azul na qual parte do público que está dentro enxerga a outra parte que está fora. Todos estão vestidos, ninguém está molhado e a ilusão de todos estarem mergulhados na água é o que fascina os visitantes das exposições do artista. Por onde *A tensão* passou, é possível ver centenas de contas de Instagram ilustradas com fotos da obra. Mas é preciso dizer que as redes sociais nem existiam quando Erlich criou a obra, que desembarca agora no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília.

Concebida em 1999, *A piscina* é um excelente exemplo dos instrumentos conceituais, técnicos e filosóficos operados pelo argentino em todas as obras expostas no CCBB. Tirar o público da zona de conforto ao criar um deslocamento entre o que o cérebro espera entender de uma situação e o que o olho está vendo é a base dos trabalhos. A ilusão de ótica ou uma certa subversão do olhar são mecanismos presentes em trabalhos como *Sala de aula*, *A vista*, *O jardim perdido* e *Vizinhos*. “O trabalho dele é mais ou menos o mesmo trabalho: criação de situações cenográficas que, de certa forma, fazem com que as pessoas ativem modos participativos”, explica Marcello Dantas, curador da exposição. “Ele trabalha com a curiosidade, com o corpo, com uma inclusão física do visitante dentro da obra. E o trabalho não envelhece, obras de 20 anos atrás e de hoje têm mais ou menos a mesma latência. O que muda é a sociedade.”

O cotidiano é a matéria prima para o trabalho de Erlich. Situações corriqueiras como a da piscina, olhar por uma janela, tomar um elevador, estar em uma sala de aula alimentam o artista na criação de uma linguagem intrigante e capaz, ele acredita, de disparar o gatilho do senso crítico. “O cotidiano é uma manifestação de nossas próprias existências que habitualmente não chega a uma reflexão profunda. O cotidiano é o que acontece, mas, quando se toma uma certa distância, se pode observar que o cotidiano está carregado de significados que podem ser reinterpretados”, garante. Para ele, o cotidiano é uma grande representação da compreensão da realidade. “Mas esquecemos que essa realidade é construída por nós mesmos. Interpretamos o que é real, o que existe, como uma verdade certa, mas participamos de forma coletiva na construção dessa realidade.”

Em todas as obras do artista é preciso que haja participação do público para que as sensações de estranhamento se concretizem. É nesse convite para entrar e viver a obra que ele realiza a intenção plantada por trás das situações criadas pelos objetos e instalações. “Algumas obras trazem certas temáticas que me interessam, desde a educação até a mudança climática, situações políticas, mas, fundamentalmente, creio que todas as obras propõem uma experiência onde há uma narrativa poética que apela para despertar o sentido crítico”, avisa. Pensar, repensar e questionar são reflexões tão naturais das obras quanto provocadas pelo artista. “Essa ideia da busca da participação desperta o senso crítico e está em todas as obras, independentemente da história contada em cada uma. Há uma sala de aula, uma piscina, um cabeleireiro, uma janela que enquadra o destino, uma janela da aviação, todas estão ligadas a reflexões sobre minha própria experiência.”

A experiência particular, no entanto, não é necessariamente individual. Erlich lembra que muito da vivência humana é, ao mesmo tempo, pessoal e coletiva. Tomar banhos em piscinas, olhar por janelas, frequentar salas de aula e utilizar elevadores não são ações excepcionais. “Todos nós, socialmente e coletivamente, participamos de uma sociedade com experiências similares e todos os espaços e situações das obras apelam para o reconhecimento da situação, é familiar. E, a partir do momento do reconhecimento do familiar, as pessoas podem construir e reconstruir uma história”, acredita.

A partir daí, o título criado por Marcello Dantas ganha um sentido fonético com várias implicações. Se *A tensão*, por um lado, aponta para um estado de atenção, por outro, fala em situações tensas, estressantes, consequências do estranhamento criado pelas obras. “A ideia é de algo que é e não é, e que, para poder ser decodificado e interpretado, necessita de especial atenção”, explica Erlich.

A dúvida, destaca Marcello Dantas, é o mecanismo do conhecimento, por isso há tantos pontos importantes na produção do argentino, artista nascido em 1973 e cujas obras têm circulado por alguns dos mais importantes espaços de arte contemporânea, como a Bienal de Veneza, Bienal de São Paulo e galerias e museus em Nova York, Londres, Barcelona e Paris. “Duvidar faz a gente ter curiosidade em explorar o saber. Entre o que você

Arte que subverte o olhar



Em *Vizinhos*, o público é convidado a observar o outro lado da porta pelo olho mágico

reconhece como sendo signo, seja sonoro, visual ou auditivo, e aquilo que o cérebro, por conhecimento empírico, aceita, pode haver dissociação do sentido”, diz Dantas. “Nem sempre o que você está vendo é o que é, mas o que você quer acreditar. Na obra de Leandro, você não acha que é, você está vendo. É um desafio a percepção entre razão e percepção, te faz duvidar dos seus olhos e do seu cérebro. É essa dúvida é o real território da obra dele.”

O questionamento é de extrema atualidade para o curador e para o artista. “A piscina leva para uma metáfora curiosa do tempo atual: a bolha. Cada um vivendo dentro de sua bolha, não se dá conta de que está acontecendo lá fora. Isso não era óbvio em 1999, embora hoje possa ser. Não tinha internet, rede social e nem essa ideia de que a informação pode ser customizada para você ouvir só o que quer ouvir”, replica Dantas. Até obras mais recentes, como *A sala de aula*, de 2017, chegam à contemporaneidade com grande pertinência.

Nessa obra, um jogo de espelhos simula uma sala de aula vazia, preenchida apenas com o público à medida em que adentra a estrutura cenográfica, provocando uma reflexão inusitada sobre as milhares de salas de aulas esvaziadas pela pandemia a partir de 2020. “O algoritmo mudou a forma de nos relacionarmos e também de fazer arte. Há certas situações que vão abrindo novos campos de interoperação. A obra é a mesma que fiz há anos e, no entanto, está carregada de um significado completamente distinto. Isso é a riqueza da arte em geral, essa propriedade de manter-se sempre vigente independente do contexto em que é criada. Sempre deixa em aberto um campo de interpretação”, reflete Leandro Erlich.

A TENSÃO

De Leandro Erlich. Curadoria: Marcello Dantas. Visitação até 23 de abril, de terça a domingo, das 9h às 20h30, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB SCES, Trecho 2) Entrada gratuita, com retirada de ingresso no site bb.com.br/cultura. Classificação indicativa Livre

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 21 de janeiro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PaulOOctavio®

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio®

MELIA BRASILIA Qd.06 -desocupado, canto, mobiliada (pool), 50,74 mts. - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio®

SHN QD 05 Let's Brasilia Hotel, mobiliado, no pôr, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

R 36 Norte - Privilege - Desocupado, canto, vista livre, próximo ao metro, 36 mts, lazer - 3326-1717/ 99699-0830 (zap) / CJ - 1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap / CJ1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

R 33 Sul - Noblesse - Canto, 03 suítes, 145 mts, DCE, 02 vagas, lazer completo. 98570-3210/ 98215-5540 zap / CJ-1700

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio®

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

1.2 ÁSAS CLARAS

ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !

(61) 3352-4544

REVENDA

PaulOOctavio®

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio®

3 VEÍCULOS

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio®

211 SQN

Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 99619-2488/ CJ-1700

709 SCLRN

2Q 2WC terreno 63m vista á verde

98121-2023 c8827

212 SQN

Renato Russo - Desocupado, suíte, andar alto, completo de armários, 78,12 mts, 02 vagas soltas. - 98238-0962 / CJ- 1700

709 SCLRN

2Q 2WC terreno 63m vista á verde

98121-2023 c8827

212 SQN

Renato Russo - Desocupado, suíte, andar alto, completo de armários, 78,12 mts, 02 vagas soltas. - 98238-0962 / CJ- 1700

211 SQN

Betty Bettoli - desocupado, canto, vista livre, 96,81 mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ- 1700

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE- 3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

106 2 QTOS

90m² úteis Vista Livre DCE Bloco

meio de QD R\$940 Mil. Ac. Finac MAPI WhatsApp 98522-4444 CJ 27154

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-

3326-1717 / (61) 99699-0830 / 3326-1717

104 SQS

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554
DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Até casas e aptos 984831090

SOM E IMAGEM

MÚSICA
SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR CHEQUE BANCO ITAÚ
NÚMERO 000099 Agência 4419 Conta 11109-3 valor R\$ 5.000, em nome de Giordane Rodrigues Souto, datado em 26/11/2022. Entrar em contato 61 98325-0226

BAR E RESTAURANTE NONO 112 SUL LTDA-ME
CNPJ: 19.891.037/0001-85
CF-DF 07.675.204/001-49

Vem por meio deste comunicar o extravio de sua máquina (DARUMA) do ECF.IF MACH 1 Versão 01.00,00 - série 00DR0813BR00000040 5045 Lacre - 048382.

COMUNICADO DE ROUBO
MOISÉS R. SARAIVA

comunica o roubo de seu veículo Fiat Pálio Way/2015 vermelho, placa PAB2F90, na Avenida Paranoá, ao lado da Farmácia Farmanossa Qd 31 no dia 18 de Dezembro 2022 por volta das 15hs, conforme Boletim de Ocorrência N° 10918/2022 6º DP

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA
PROFOXNETWORKS
SOLUÇÕES LTDA

CNPJ: 18.782.546/0001-07 Convoca - o Funcionário(a) Gabrielle Xavier Simões CTPS N° 86024 Série 00027/ DF, que está ausente do seu local de trabalho desde o dia 12/12/2022 (não apresentando mais atestados). O não comparecimento no prazo máximo de 72hs, caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONÁ PERCILIA Renove sua vida, resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho. Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos. Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivalis, Passes, rezas e benzeimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba. Frigidez sexual e/ Filhos Problematicos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness, F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

CIDADES SATELITES E ENTORNO

PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATELITES E ENTORNO

SUPER MERCADO

MENINUNOPREÇO Pla-naltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R\$ 250.000 Ac proposta. 99877-0043

TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA

Temporada praia de Ta- perapuan Golden Dol-phin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL - PORTO SEGURO

Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

CARNAVAL - SALVADOR

Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

CARNAVAL - PORTO SEGURO

Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA

Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA

Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

CIDADES SATELITES E ENTORNO

VIAGEM

CARNIVAL

PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350. Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 Malibu Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO morenoclaro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

AMO ENGOLIR

ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

CINE VIP

Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

CRIS LOIRA

ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

RÉCÉM SEPARADA

EX MARIDO não deu conta! Deise lindíssima sansei! 61 98237-3542

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

CARNAVAL

Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA

Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA

Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS COM DEFICI-ÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Uniuero).

RESTAURANTE

CONTRATA

ATENDENTE, BARISTA Aux. de Coz e Serv. Ger. Enviar CV para: rhondurica@gmail.com

ATENDENTES DE LOJA

Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA

e auxiliar de montagem. Cv p/ aguascalas@mrhoppo.com.br

EMPRESA CONTRATA

PARA INÍCIO IMEDIATO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, com experiência.

Para trabalhar no Park Way - QD 26. Enviar currículo para o e-mail: contratorhb@ gmail.com

PRECISA-SE

BORRACHEIRO COM

experiência para trabalhar no Novo Gama tratar Diego: 99296-0799

CABELEIREIRO(A) - BARBEIRO

e Manicure p/ Tag 98109-0495 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 02 (DOIS)

CASEIROS SEM VÍCIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99939-4445

DOMÉSTICA PRECISA-SE

Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar currículo p/ 61 99688-0111

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA. LAGO Sul. Salário a combinar. Ligue: 9.9967-4537

DOMÉSTICA PRECISA-SE

com experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar. Seg a Sab. Paga-se bem! Plano Piloto Sudeste. (61)3274-5588

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIENCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE

SECRETÁRIA COM EXPERIENCIA Enviar CV: magnapimentel@yahoo.com.br

TERAPEUTA VAGA p/

clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

TRABALHADOR RURAL

exp c/ trator será diferencial 99854-5054

DOMÉSTICA COM RE-REFERÊNCIA

e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

ANTI-ESTRESSE

terapeutas 100% Elen Equipe 8h às 21 h. Confira!! (61) 3347-5464

CONTRATA-SE

CABELEIREIRA E MANICURE/ s/ experiência p/ trab. salão em Tag Sul (098) 98474-0675

CONSULTOR(A)FINAN-

CEIRO(A)Necessária ex-

periência com empréstimo

consignado. CV: rhapidacred@gmail.com

CORRETOR(A)DE IMÓ-

VEIS ou estagiário para

atuar na região de Valpa-

raíso. Cv p/: braga

corretora01@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

MARZUK

RESTAURANTE

CONTRATA

ATENDENTE DE RES- TAURANTE, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços gerais (limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

ATACADÃO

DIA A DIA

CONTRATA

PESSOA COM DEFICI-ÊNCIA - PCD Repór- tor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de Serviços Gerais. Interes- sados deverão enviar currículo com laudo mé- dico atualizado e colo- car o nome da vaga no assunto do e-mail: recrutamento@todd21@ gmail.com

ARTE NOBILÉ CONTRATA

PROJETISTA COM ex- periência no Promob. e Montador de móveis planejados. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: empreesa@arteno-nobile@ gmail.com

ANTI-ESTRESSE

terapeutas 100% Elen Equipe 8h às 21 h. Confira!! (61) 3347-5464

CONTRATA-SE

CABELEIREIRA E MA-

NICURE/ s/ experiência p/ trab. salão em Tag

Sul (098) 98474-0675

ARTE NOBILÉ CONTRATA

PROJETISTA COM ex- periência no Promob. e Montador de móveis planejados. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: empreesa@arteno-nobile@ gmail.com

SATELO

Leilões

201.937,16 e 2º leilão público - 09/02/2023 às 11:00 - VALOR: R\$ 167.806,22, TATIANA HISA SATO, Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP - e online no site www.satoleiloes.com.br

1º leilão oficial, Jucesp - 817, autorizada pelo credor fiduciário, no termos da Lei 9.514/97 -

Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04 e nº 13.043/14 e demais disposições aplicáveis pelas condições estabelecidas neste Edital: IMÓVEL: QNP 20 conjunto

"G" lote 26, em Ceilândia/DF, com área total de 135m², com respectiva Casa Residencial nele edificada

com área construída de 45.770m². OCUPADO: MATRÍCULA: 45.662 - 6º Ofício de Registro de

Imóveis do Distrito Federal. FIDUCIANTES: JOÃO ALDÉR XIMENES MESQUITA CPF 119.947.971-34

E MARIA DERMECI TAVARES MESQUITA CPF 054.033.753-68 CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE:

09/01/2023. O arrematante pagará no ato, o valor da arrematação

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhpott@gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata, CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/ e s s u d o e s t e . df@parkidiomas.com.br

DENTISTA ORTODONTISTA para Samambaia. Currículo para: brasiliadentista@yahoo.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÉS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA

PROFESSORES(A) PARA Ensino Fundamental II e Ensino Médio de Português, Espanhol, Ens. Religioso, Ed. Física, Ballet, Biologia, Ciências, Física e Coordenador(a)pedagógico. Enviar currículo: Whatsapp: (61)98138-2211

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFERECÔME c/ exper. e referência, a partir R\$130 + passagens. F: 98542-2168

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA. OFERECÔ meus serviços de cozinha com curso de gastronomia. Interessados (61) 99216-0996

DIARISTA OFERECÔ meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFERECÔ ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

FAXINEIRA/DIARISTA ou similar, ofereço meus c/ refer. 61 981157196

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços. Tratar: 61 991918299

6.1 NÍVEL MÉDIO

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p/ locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromotion vendas@gmail.com

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos. Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

INSTALADOR ALARME CFTV c/ hab. CV p/ audisolar.df@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE CHIPRE CONTRATA

MOTORISTA/ ESCRITURARIO por um período fixo de 6 meses. Os candidatos devem ter experiência na área, ensino médio completo e carteira de habilitação categoria B. Manifeste seu interesse enviando seu currículo para: brasiliaembassy@mfa.gov.cy até 05/02/2023

PADEIRO com experiência, p/ padaria artesanal na Asa Norte. CV para: contratapadheiro@gmail.com

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Portecontratac/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R\$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvccontato20@gmail.com



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correio.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.